



ESCOLA DIEESE
DE CIÊNCIAS DO TRABALHO

**Relatório da Avaliação Institucional
da Escola DIEESE de Ciências do
Trabalho- versão parcial
(Ano de referência: 2024)**

Março, 2025

ESCOLA DIEESE DE CIÊNCIAS DO TRABALHO

Endereço da sede: Rua Aurora, 957- Centro, São Paulo – SP

Categoria Administrativa: Instituição privada sem fins lucrativos

Código no e-MEC:13845

Situação legal atual: Credenciada para oferta do Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Trabalho na modalidade presencial e para oferta de cursos de pós-graduação na modalidade EAD.

Portal: www.escola.dieese.org.br

Mantenedora: Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Representante Legal: José Gonzaga da Cruz

Diretora e Coordenadora da graduação: Eliana Ferreira Elias

Coordenadora da pós-graduação: Bárbara Vallejos

Coordenador de extensão: Paulo Roberto do Valle

Procuradora Institucional: Stênia Cássia Pereira Militão

Comissão Própria de Avaliação – CPA da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho

Representantes docentes

Samuel Fernando de Souza

Laura Benevides

Bárbara Vallejos

Representantes discentes

Maria Roberta Grana

Alex Vasconcelos da Silva

Bruno Araújo dos Reis

Representantes dos trabalhadores

Eliana Elias

Stênia Militão

Eliana Martins

Representantes da sociedade civil

Vera Gebrim

Ivanildo Claro da Silva

Paulo Soares Correia

Coordenadora da CPA: Bárbara Vallejos

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	4
2 METODOLOGIA	4
3.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	8
3.2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DIMENSÃO 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI DIMENSÃO 3 – Responsabilidade social da instituição	11
3.3 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS DIMENSÃO 2 – Política para o Ensino, Pesquisa e Extensão DIMENSÃO 4 – Comunicação com a sociedade DIMENSÃO 9 – Políticas de atendimento aos discentes	16
3.4 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO DIMENSÃO 5 – Políticas de pessoal DIMENSÃO 6 – Organização e gestão da instituição DIMENSÃO 10 – Sustentabilidade financeira	45
3.5 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA DIMENSÃO 7 – Infraestrutura física da instituição	53
CONSIDERAÇÕES FINAIS	57
DOCUMENTOS CONSULTADOS	58

1 INTRODUÇÃO

Em conformidade com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 065, de 09 de outubro de 2014, este relatório, na sua versão parcial, apresenta os resultados da Avaliação Institucional do ano de 2024.

A Escola DIEESE de Ciências do Trabalho está cadastrada no sistema e-MEC sob o código 13845, cuja mantenedora é o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE.

Iniciou suas atividades em agosto de 2012, com a abertura do Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Trabalho. Em seu Regimento, artigo 88, está estabelecido que *“a Escola DIEESE deverá avaliar os seus mecanismos de funcionamento, com a finalidade de aperfeiçoá-los, especificando na sua Proposta Pedagógica os critérios definidos, mediante a participação da comunidade acadêmica”*.

A avaliação institucional ocorreu no 2º semestre de 2024, com a participação de três turmas do Bacharelado em Ciências do Trabalho, duas turmas da pós-graduação lato sensu EAD em Economia e Trabalho, além dos docentes e trabalhadores da Escola DIEESE.

A Comissão Própria de Avaliação, CPA, conduziu os trabalhos da avaliação institucional 2024, conforme será demonstrado no Eixo 1 – Planejamento e avaliação institucional. Seguindo as orientações da *Nota Técnica nº 08/CGACGIES/DAES/INEP*, este relatório foi dividido em 5 eixos: Eixo 1 – Planejamento e avaliação institucional; Eixo 2 – Desenvolvimento institucional; Eixo 3 – Políticas acadêmicas; Eixo 4 – Políticas de gestão; Eixo 5 – Infraestrutura. O presente documento sintetiza as informações obtidas a partir do instrumento de avaliação aplicado à comunidade acadêmica no segundo semestre de 2024.

2 METODOLOGIA

Para a realização da avaliação institucional 2024, a Escola DIEESE de Ciências do Trabalho baseou-se nas etapas da avaliação interna descritas no documento *“Orientações Gerais para o roteiro da autoavaliação das Instituições de Ensino*

Superior”. O documento apresenta um conjunto de ações de subsídio à estruturação da autoavaliação nas IES, envolvendo as seguintes etapas:

1ª Etapa – Preparação:

- Confirmação da composição dos membros da CPA para 2024;
- Definição do calendário das atividades da CPA 2024-2025;
- Revisão do instrumento de avaliação;
- Incorporação das sugestões e estruturação do instrumento de coleta anual;
- Teste dos instrumentos de coleta e informatização do questionário;
- Mobilização da comunidade para a pesquisa (discentes, docentes e funcionários).

2ª Etapa – Desenvolvimento:

- Aplicação do questionário eletrônico (discente, docentes e funcionários);

3ª Etapa – Consolidação:

- Tabulação dos resultados;
- Compartilhamento e análise das informações levantadas pela CPA;
- Comparação com os resultados das últimas avaliações;
- Elaboração do relatório pela CPA.

O artigo 11 da Lei 10.861/04 determina que cada instituição de ensino superior, pública ou privada, deve constituir uma Comissão Própria de Avaliação- CPA, com as funções de coordenar e articular o seu processo interno de avaliação e disponibilizar informações. Assim, a Portaria nº 40 de 20 de setembro de 2024, a IES atualiza a composição da CPA com as seguintes representações:

- três discentes;
- três funcionários
- três docentes;
- três representantes da sociedade civil.

A preocupação da IES é manter um núcleo que acompanhe o histórico das avaliações e que acumule a compreensão geral das questões com as quais a CPA se ocupa.

Nas avaliações anteriores, a CPA identificou a necessidade de realizar mais avaliações periódicas sobre o desenvolvimento do curso de graduação em Ciências do Trabalho. A proposta da comissão foi aplicar um questionário mais sintético ao final do primeiro semestre do ano letivo, voltado especificamente para os estudantes da graduação, com o objetivo de avaliar as disciplinas daquele período e a Semana do Trabalho.

Com isso, a ideia é somar os resultados dessa avaliação aos resultados da avaliação institucional realizada no 2º semestre do ano letivo. Dessa forma, foi aplicado um questionário aos estudantes da graduação no período de 21 a 28 de junho de 2024. Dos 57 alunos matriculados na graduação no 1º semestre de 2024, 32 responderam à avaliação. Os resultados dessa avaliação serão apresentados na dimensão 2- *política para o ensino, pesquisa e extensão*.

Já no segundo semestre, a Comissão Própria de Avaliação – CPA realizou a primeira reunião no ano, no dia 01 de outubro de 2024, que teve como pauta a participação de novos membros discentes na CPA; a apresentação do calendário de atividades da CPA para o período 2024-2025; a revisão do questionário aplicado na avaliação institucional, e a organização e divisão dos trabalhos. Com isso, o questionário para a avaliação institucional foi revisado e aplicado de forma online no período de 25 de outubro a 11 de novembro de 2024, com questões de múltipla escolha.

Dessa forma, o instrumento utilizado para coletar dados para a avaliação institucional de 2024 foi o questionário online, aplicado por meio da plataforma *Microsoft Forms*, que para a maioria das perguntas apresentava as opções: *sim, em parte, não, não sei, não sei avaliar*, ou *ótimo, bom, regular, ruim e péssimo*. Para cada pergunta havia também um campo aberto para justificativas/sugestões para a resposta. O questionário foi elaborado considerando as 10 dimensões a serem avaliadas, de acordo com a Lei 10.861/04, artigo 3º:

- Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Política para o ensino, pesquisa, extensão, pós-graduação – PPI;
- Responsabilidade social da instituição;
- Comunicação com a sociedade;
- Políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo;
- Organização e gestão da instituição;

- Infraestrutura física;
- Planejamento e avaliação;
- Política de atendimento a estudantes e egressos;
- Sustentabilidade financeira.

Com o questionário revisado e cadastrado na nova plataforma, iniciou-se o processo de divulgação e sensibilização da comunidade acadêmica para participar da avaliação institucional. Foram enviados e-mails, mensagens nos grupos de WhatsApp, divulgação no site e afixados folders nos murais da Escola DIEESE. Os professores também disponibilizaram momentos de suas aulas para que os alunos pudessem preencher o questionário.

Após o preenchimento do questionário pelos envolvidos no processo de avaliação institucional do ano de 2024, a plataforma *Microsoft Forms* fez a tabulação automática dos resultados e gerou relatórios ***da avaliação dos estudantes, dos professores e dos trabalhadores***. Esses relatórios foram sintetizados e apresentados na 2ª reunião da CPA, realizada no dia 12 de março de 2025, que teve como pauta a análise e discussão dos resultados.

A análise dos dados foi realizada com base na tabulação dos resultados obtidos por meio da aplicação do questionário, e apoiou-se nos documentos da Escola DIEESE, bem como Projeto Pedagógico do Curso, no Plano de Desenvolvimento Institucional e no Regimento.

3.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Na Tabela 1, a seguir, são apresentadas as informações sobre a participação na pesquisa de cada um dos grupos que compõem a Escola DIEESE. Conforme se pode observar, o engajamento da comunidade acadêmica no processo de avaliação foi expressivo. Do total de convidados a responderem ao questionário, 71% o fizeram. O resultado da participação por cada grupo é positivo: a totalidade dos trabalhadores respondeu ao questionário. Entre os docentes, essa proporção foi de 91%; entre os alunos da pós-graduação de 68%, e entre os da graduação, de 66%.

TABELA 1: Participantes da Avaliação Institucional de 2024 – Escola DIEESE

Modalidade de atuação	Nº de convidados a participar	Nº de participantes	Proporção de participantes em relação ao total de convidados
Graduação	59	39	66%
Pós-graduação	63	43	68%
Professores	11	10	91%
Trabalhadores	9	9	100%
Total	142	101	71%

Resultados para este Eixo - Planejamento e Avaliação Institucional

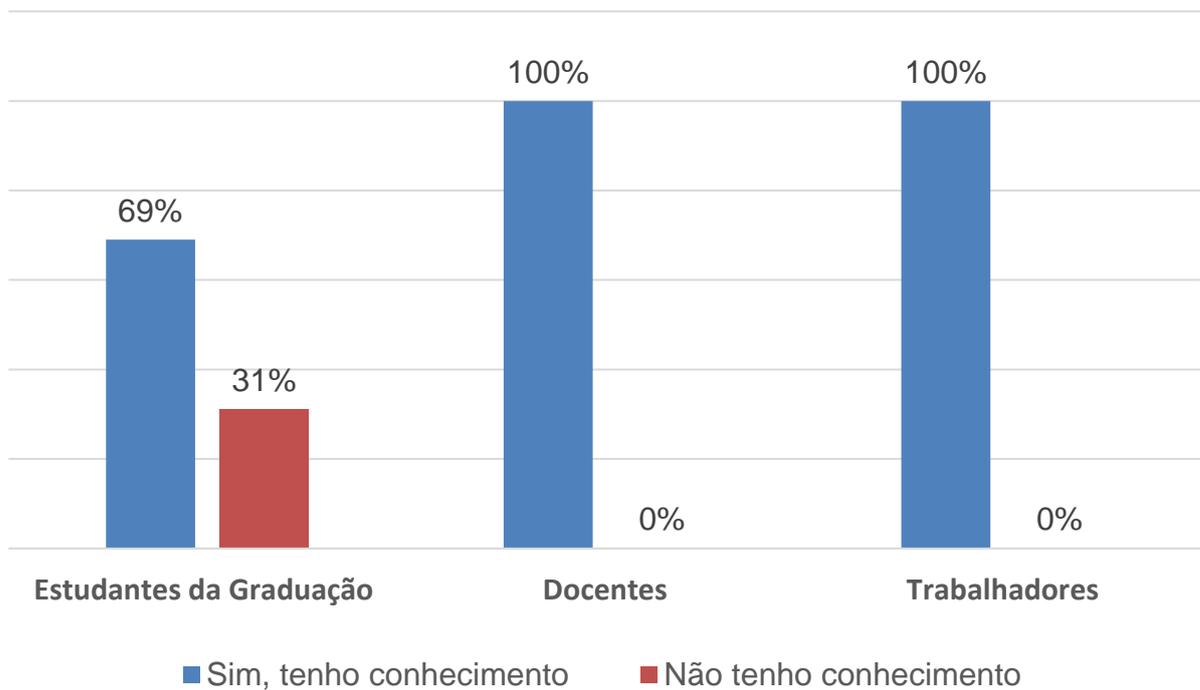
Diante da necessidade contínua de fortalecimento da CPA da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, foram apresentadas questões sobre essa comissão no questionário de avaliação institucional de 2024. A primeira dessas questões indagava aos estudantes se eles têm – ou não – conhecimento sobre a existência da CPA, por meio da seguinte formulação: *Você conhece a Comissão Própria de Avaliação da Escola DIEESE?*

Em resposta, 67% dos estudantes da graduação informaram ter conhecimento da CPA e 13% informaram não ter conhecimento. Já entre os estudantes do curso de pós-graduação, apenas 36% responderam conhecer a CPA. A respeito desse resultado, as avaliações anteriores já haviam identificado a falta de conhecimento daqueles estudantes sobre alguns aspectos da Escola DIEESE, uma vez que se trata de um curso 100% EaD,

com aulas apenas em dois dias na semana, o que naturalmente dificulta o envolvimento e a interação com as demais atividades desenvolvidas pela instituição. Como ação de melhoria desses resultados, no ano de 2024 foi incorporado um novo membro na CPA, um representante discente da pós-graduação com o objetivo de auxiliar na divulgação das ações da CPA, das avaliações institucionais e de seus resultados para os estudantes do curso de pós-graduação.

A segunda questão foi aplicada aos estudantes da graduação, aos docentes e aos trabalhadores da Escola DIEESE com o seguinte enunciado: ***Você teve conhecimento dos resultados da última avaliação institucional?*** Conforme se pode verificar no Gráfico 1, a totalidade dos docentes (100%) e também a totalidade dos trabalhadores (100%) da Escola DIEESE que respondeu ao questionário informou ter tido conhecimento dos resultados da avaliação institucional do ano de 2023. Já na graduação, cerca de 70% dos estudantes afirmou ter tido conhecimento dos resultados daquela avaliação divulgada.

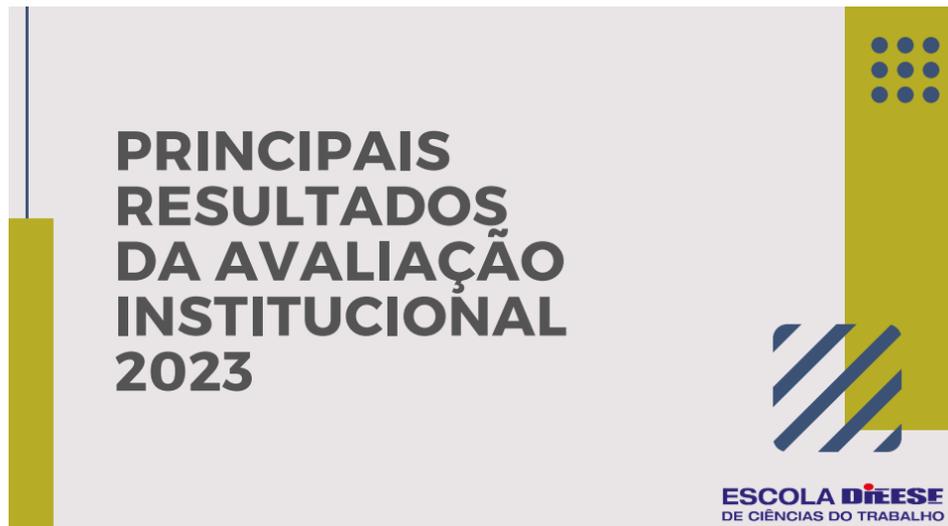
GRÁFICO 1 – Distribuição dos entrevistados segundo conhecimento dos resultados da última avaliação institucional



Ressalta-se que a melhoria das estratégias para divulgação da CPA e de suas ações sempre se apresentou como uma prioridade na Escola DIEESE. Sendo assim, em maio de 2024 foi encaminhado para o e-mail de todos os alunos, docentes e trabalhadores da

Escola DIEESE e de sua mantenedora, o link para acesso ao relatório da avaliação institucional 2023, (na íntegra) e também a síntese dos principais resultados, que foram disponibilizados na página da instituição.

FIGURA 1 – Apresentação dos principais resultados da avaliação institucional de 2023 divulgados para toda comunidade acadêmica.



Por fim, solicitava-se aos entrevistados que registrassem observações e sugestões sobre a pesquisa de avaliação e/ou sobre a CPA, da seguinte forma: ***Uma última pergunta: para colaborar com as próximas avaliações institucionais, você gostaria de acrescentar alguma questão que você considera importante e que não foi contemplada neste questionário, ou deixar alguma sugestão/mensagem para a CPA?*** Destacam-se a seguir alguns comentários feitos pelos participantes da pesquisa para esta questão:

“ Avaliar a possibilidade de atividades externas que exemplifiquem algumas aulas. Ou que traga interação com a sociedade em matérias onde visam a observação no comportamento de agentes externos, seja do movimento social ou sindical. ”

“ Horário dos cursos de extensão ser um pouco mais tarde. ”

“ Uma questão que sugiro é o impacto do curso na atuação sindical, para quem tiver exercendo. ”

“Incluir no questionário a seguinte pergunta: o aluno já sofreu perseguição ou outro tipo de abalo psicológico no trabalho que venha a atrapalhar ou acrescentar na sua aprendizagem no curso do DIEESE? ”

“Acho que poderiam perguntar como as pessoas podem melhorar o seu papel nas disciplinas, nos trabalhos em equipe. ”

“Achei bem completa a avaliação com perguntas objetivas e simples. ”

3.2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 1 – MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI

Objetivos: *Verificar se as propostas constantes no PDI estão sendo adequadamente implementadas com as funções, os órgãos e os sistemas de administração/gestão e a efetiva implantação das ações e dos cursos previstos. Verificar quais procedimentos precisam ser desenvolvidos de forma a garantir que o projeto político pedagógico que se propõe inovador e experimental seja desenvolvido com a ampla participação dos envolvidos.*

A Escola DIEESE de Ciências do Trabalho tem como **missão** oportunizar o acesso a uma formação de sujeitos reflexivos com preparo científico e humanista para uma atuação transformadora na sociedade, produzir conhecimento em Trabalho e realizar difusão educativa de conhecimentos científicos e culturais para toda a sociedade.

Na avaliação institucional do ano de 2024, a totalidade (100%) dos alunos da graduação; 100% dos alunos da pós-graduação, 100% dos professores e 100% dos funcionários avaliaram que a conduta e ações da Escola DIEESE estão de acordo com sua missão.

A CPA considera que esse é um importante resultado, pois revela que as ações desenvolvidas pela Escola DIEESE têm considerado os princípios dos projetos pedagógicos dos cursos ofertados e garantido a participação de toda a comunidade acadêmica. As ações da Escola DIEESE cumprem, portanto, a missão de acolher trabalhadores com interesses e necessidades de retomar e/ou dar continuidade aos estudos, e possibilitar que a produção sobre trabalho seja divulgada para toda sociedade.

DIMENSÃO 3 – RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

Objetivos: *Verificar se as ações de responsabilidade estão coerentes com o PDI e se as relações da IES com os setores da sociedade resultam de diretrizes institucionais e estão adequadamente implantadas e acompanhadas. Considerar especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.*

Desenvolvimento econômico e social

A Escola DIEESE de Ciências do Trabalho surgiu de demanda dos trabalhadores, do movimento sindical e dos movimentos sociais brasileiros, com a finalidade de desenvolver uma proposta de educação que atenda às necessidades desses segmentos, em especial daqueles que historicamente tiveram menos acesso à formação acadêmica.

Durante o ano letivo de 2024, os alunos deram continuidade à produção de conhecimento voltado à intervenção no meio social, a partir do instrumental que o curso oferece. A elaboração do trabalho de conclusão de curso (TCC) tem demonstrado o potencial que o desenvolvimento e análise de temas relacionados às questões do trabalho tem para subsidiar a reflexão e as ações dos trabalhadores e de suas representações enquanto atores sociais.

A partir dessa experiência, considera-se que a Escola DIEESE está cumprindo sua função - presente como missão desde o projeto da Escola e do curso - de *propiciar formação humana e científica crítica que possibilite aos graduandos produzir conhecimento em Trabalho com a finalidade de atuar na realidade social em que vivem e trabalham.*

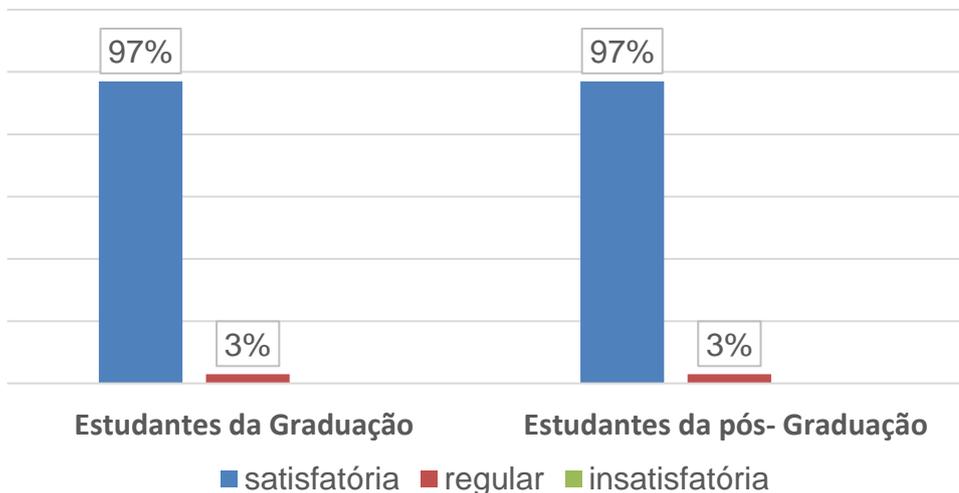
Essa missão estabelecida pela IES tem profunda relação com a história da Mantenedora e os princípios que a caracterizam, que devem ser permanentemente seguidos pela Escola DIEESE de Ciências do Trabalho. A IES participa das ações de sua mantenedora, DIEESE, entidade criada e mantida pelo movimento sindical brasileiro para produzir informações, estudos e pesquisas a partir da perspectiva da classe trabalhadora.

As análises elaboradas pelo DIEESE são utilizadas pelo movimento sindical, na luta pelos direitos dos trabalhadores; por inúmeras instituições da sociedade civil, em prol

da melhoria das condições de vida da população; e por instituições governamentais, para subsidiar políticas voltadas ao trabalho e a outros temas que afetam os segmentos mais vulneráveis da sociedade. Considera-se, portanto, que a trajetória da Mantenedora da Escola já indica a responsabilidade social da IES quanto ao desenvolvimento econômico e social.

Sobre o engajamento da Escola DIEESE com as questões pautadas pela sociedade, verificou-se que praticamente a totalidade dos estudantes entrevistados avaliaram-no satisfatório, conforme demonstrado no Gráfico 2, a seguir.

GRÁFICO 2 – Distribuição dos entrevistados segundo avaliação sobre o engajamento da Escola DIEESE com as questões pautadas pela sociedade



A totalidade dos professores e trabalhadores da Escola DIEESE também avaliou como satisfatório o engajamento com as questões pautadas pela sociedade. Esse resultado pode refletir as ações da mantenedora da Escola, o DIEESE, que dá continuidade à realização de estudos e pesquisas para compreender as condições de vida e de trabalho, que têm sido amplamente divulgados em sua página eletrônica.

A Escola DIEESE vem seguindo na mesma linha, levando conhecimento por meio dos cursos de extensão e conferências a todo o público sobre importantes temas, como por exemplo: *o mundo do trabalho e as plataformas digitais, trabalho e meio ambiente, mulher e trabalho, entre outros*. A relação completa de atividades realizadas pela Escola DIEESE será apresentada ainda neste relatório, na dimensão *política para ensino*,

pesquisa e extensão.

Inclusão Social

Em relação à dimensão “*inclusão social*”, a IES oferta o curso de graduação em Ciências do Trabalho com um subsídio de 50% do valor da mensalidade para todos os matriculados. Identificou-se, porém, desde o primeiro ano de funcionamento da Escola DIEESE, a necessidade de ofertar bolsas de estudo para promover a inclusão social de alunos que comprovassem a incapacidade financeira de custear as mensalidades do curso. Nesse sentido, a concessão de bolsas de estudos aumentou gradativamente com o ingresso de novas turmas na Escola DIEESE para atender ao público que se interessa por Ciências do Trabalho.

O tema da inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho é abordado sistematicamente no campo das pesquisas e estudos da Mantenedora.

A Escola DIEESE oferece a disciplina de LIBRAS aos alunos do curso de graduação em Ciências do Trabalho no conjunto de opções de disciplinas eletivas. Considerando o número de matriculados no curso, as disciplinas eletivas são confirmadas para o semestre seguinte de acordo com a quantidade de alunos interessados.

O curso de graduação em Ciências do Trabalho oferta em sua matriz curricular disciplinas que atendem à demanda por inclusão social, por desenvolverem em seus planos de ensino temas que demonstram o papel fundamental do processo de socialização, na forma como considera os diversos sujeitos. Entre essas disciplinas, destacam-se: *Trabalho I e II, Trabalho, Desigualdade e Preconceito; Estado e Democracia: Educação e Formação Humana, Estatística Social do Trabalho.*

Os alunos também são convidados pelos docentes da Escola DIEESE a refletirem sobre as possibilidades de intervir no meio social, a partir das propostas que o curso oferece, com o desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso (TCC) sobre temas relacionados com as questões do trabalho. No ano de 2024, foi organizada uma semana de apresentação dos trabalhos de conclusão de curso, de forma online, com o objetivo de promover a participação de toda a comunidade acadêmica. A seguir, destacam-se os temas dos trabalhos de conclusão de curso apresentados naquela ocasião:

- ✓ Juventude trabalhadora e o movimento sindical

- ✓ Desafios e perspectivas para uma nova estrutura sindical e seu impacto socioeconômico
- ✓ Legislação Trabalhista no Brasil: origens históricas e transformações no século XX
- ✓ Representação no chão de fábrica - da luta pela organização no local de trabalho à contraofensiva da reforma trabalhista (lei 13.647/2017)
- ✓ Impactos da reforma trabalhista nas ações sindicais
- ✓ Os entregadores de aplicativo e Uber
- ✓ Trajetória de um emigrante nordestino em sua jornada escolar: o impacto da educação na vida dos migrantes brasileiros

Promoção do respeito à equidade

Solicitou-se também aos entrevistados que avaliassem as ações da Escola DIEESE acerca do respeito às diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas, por meio da seguinte pergunta: *Você avalia que a Escola DIEESE promove, por meio de suas atividades, o respeito às diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas?* Dos estudantes de graduação, a totalidade respondeu positivamente à questão. Desses, porém, 5% avaliam que essa ação é parcial.

GRÁFICO 3 – Distribuição dos estudantes de graduação que responderam à pesquisa segundo avaliação sobre a Escola DIEESE como promotora do respeito às diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas



Entre os estudantes de pós-graduação, 97% consideram que as atividades da Escola DIEESE promovem o respeito às diferenças. Resultado semelhante se apresentou entre os docentes (90%). Quanto aos funcionários, 78% selecionaram a opção sim, e os demais se dividiram entre as opções em “parte” (11%) e “não sei avaliar” (11%).

3.3 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO 2 – POLÍTICAS PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Objetivos: *Verificar se as políticas de ensino, pesquisa e extensão praticadas pelas IES estão coerentes com o PDI, se as atividades realizadas no curso de graduação garantem os referenciais de qualidade desse curso. Verificar se as atividades de pesquisa, de iniciação científica e de extensão resultam de diretrizes de ações, e estão adequadamente implantadas e acompanhadas, com a participação de número significativo de professores e estudantes, e, além disso, verificar sua relevância acadêmica, científica e social no entorno institucional, e sua vinculação com a formação acadêmica do aluno. Coerência entre o PDI e as ações institucionais nas diferentes vertentes de sua atuação acadêmica-ensino, pesquisa, extensão e gestão- inserção social, atuação face à inclusão, ao desenvolvimento econômico e social, tendo sempre como base a missão, os propósitos e as metas anunciadas no PDI. Coerência e evolução.*

Avaliação do curso

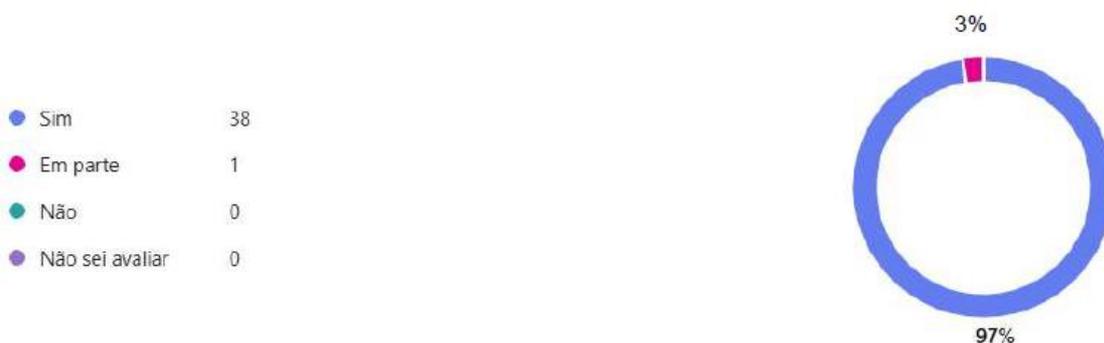
Para a avaliação dos cursos de graduação em Ciências do Trabalho e pós-graduação em Economia e Trabalho, foi solicitado aos estudantes que respondessem o seguinte questionário, no ano de 2024:

- 1. Os objetivos do curso são adequados ao contexto social e econômico do país ou de sua região?*
- 2. O curso está atendendo às suas expectativas?*
- 3. Você avalia que há integração entre as disciplinas que você está cursando neste semestre?*
- 4. O curso propicia experiências de aprendizagens inovadoras? (Ex: interdisciplinaridade, integração entre ensino, pesquisa e extensão, aulas dinâmicas, uso de ferramentas tecnológicas etc.)*
- 5. Como você avalia o seu aproveitamento no curso?*
- 6. Como você avalia os impactos do curso de Ciências do Trabalho na sua vida profissional?*
- 7. Na sua opinião, os professores estimulam os estudantes a expressarem suas ideias, participarem e discutirem o conteúdo nas aulas?*
- 8. Como você avalia os conteúdos trabalhados nas disciplinas cursadas neste semestre?*

9. Como você avalia a metodologia utilizada nas disciplinas cursadas neste semestre? (aulas dialogadas, leituras, exercícios, trabalhos em grupo)
10. Como você avalia os materiais pedagógicos utilizados nas disciplinas cursadas neste semestre? (Textos, documentos, slides, filmes etc.)
11. Sobre o Moodle, você avalia que as disciplinas têm se utilizado dessa plataforma de forma satisfatória para o desenvolvimento das atividades com os estudantes, tais como disponibilização de textos, tarefas e avaliações?
12. Como você avalia o acesso ao Moodle?
13. Você considera que os tutoriais gravados e disponibilizados no Moodle são úteis para te ajudar a melhor utilizar a plataforma nas atividades acadêmicas?
14. Você participou das atividades extracurriculares realizadas pela Escola DIEESE no ano de 2024? (palestras, conferências, encontros, aulas-abertas, Semana do Trabalho)
15. De modo geral, como avalia as atividades extracurriculares das quais você participou?
16. Desde o seu ingresso no curso de Ciências do Trabalho, você já realizou algum curso de extensão de curta duração (aulas gravadas ou ao vivo) ofertado pela Escola DIEESE?

As informações coletadas indicam que, de modo geral, os estudantes avaliam positivamente o curso. Na graduação, 97% dos estudantes avaliam que o curso está atendendo a suas expectativas, conforme gráfico 4.

GRÁFICO 4– Distribuição dos estudantes de graduação que responderam a pesquisa, segundo avaliação sobre o curso estar atendendo a suas expectativas.



Comentários:

“Novos aprendizados e entendo mais disciplinas que nunca tive interesse em estudar, como Estatística, estou adorando, filosofia, APP e história em todos os sentidos. ”

“Acredito que depois de tudo que vivi na escola serei um cidadão melhor, com conhecimento suficiente para contribuir com a nossa sociedade trabalhadora”.

“ O curso te ajuda a pensar de forma mais crítica o ponto de vista do trabalhador no mundo do trabalho.”

“Sinto-me motivado para as aulas, buscando as ferramentas para aprimoramento e desenvolvimento das atividades no trabalho e sociedade.”

Na pós-graduação, os resultados também foram satisfatórios, com 94% dos estudantes da Turma 3 e 92% dos estudantes da Turma 4 afirmando que o curso está atendendo totalmente às suas expectativas, como é possível observar nos gráficos 5 e 6:

GRÁFICO 5 – Distribuição dos estudantes de pós-graduação –Turma 3 segundo a avaliação sobre o curso estar atendendo a suas expectativas.



Comentários:

“O conteúdo e encadeamento das disciplinas do curso é muito bom e caso com a realidade atual. ”

“A Escola DIEESE é uma excelente instituição de ensino e conta uma excelente equipe multidisciplinar proporcionando um ensino de qualidade para seus alunos.”

GRÁFICO 6 – Distribuição dos estudantes da pós-graduação- Turma 4 segundo avaliação sobre o curso estar atendendo as suas expectativas.



Comentários:

“Tenho a oportunidade de aprofundar conceitos da graduação. ”

“O conteúdo e encadeamento das disciplinas do curso é muito bom e caso com a realidade atual.”

A proposta dos cursos ofertados pela Escola DIEESE, conforme consta nos projetos pedagógicos, propõe o desenvolvimento de um processo de avaliação discente formativa e interdisciplinar. Quando questionados, 100% dos estudantes da graduação identificam a integração entre as disciplinas cursadas no semestre. O mesmo resultado se apresentou para os estudantes da Turma 3 de pós-graduação. Para a Turma 4 de pós-graduação, 98% dos estudantes identificam a integração entre as disciplinas cursadas no semestre.

GRÁFICO 7 – Distribuição dos alunos da graduação que responderam a pesquisa, segundo avaliação sobre a integração entre as disciplinas do curso.



GRÁFICO 8 – Distribuição dos estudantes de pós-graduação –Turma 3 que responderam a pesquisa, segundo avaliação sobre a integração entre as disciplinas do curso.

● Sim	17
● Em parte	0
● Não	0
● Não sei avaliar	0

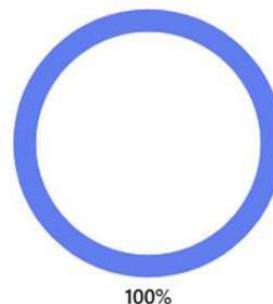
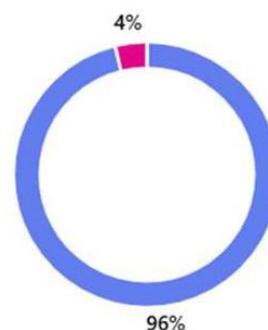


GRÁFICO 9 – Distribuição dos estudantes da pós-graduação- Turma 4 que responderam a pesquisa, segundo avaliação sobre a integração entre as disciplinas do curso.

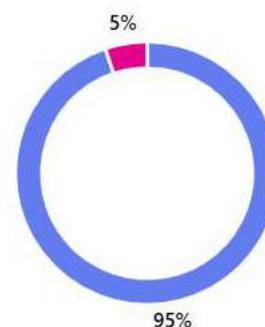
● Sim	25
● Em parte	1
● Não	0
● Não sei avaliar	0



Ainda sobre a avaliação dos cursos de graduação e pós-graduação, outras questões foram aplicadas, como veremos no gráfico 10:

GRÁFICO 10 – Distribuição dos estudantes da graduação que responderam a pesquisa segundo opinião sobre a adequação dos objetivos do curso ao contexto social e econômico do país ou de sua região

● Sim	37
● Em parte	2
● Não	0
● Não sei avaliar	0



Como é possível observar, quase a totalidade dos estudantes da graduação (95%) avalia que os objetivos do curso são adequados ao contexto social e econômico do país ou da região em que vivem, proporção semelhante verificada entre os estudantes da pós-graduação (94%)

Esses resultados podem se relacionar diretamente com a atuação do DIEESE, entidade mantenedora da Escola, que há quase 70 anos se dedica a desenvolver pesquisas e estudos sobre o contexto econômico e social do Brasil. Dessa forma, a CPA atesta que a Escola DIEESE caminha na mesma direção, ao considerar para a oferta de seus cursos, aspectos referentes às necessidades do município de São Paulo e as novas demandas que são apresentadas pelo mundo do trabalho.

Dando continuidade à apresentação dos resultados da avaliação do curso, foi questionado aos discentes da graduação se o curso propicia experiências de aprendizagens inovadoras, tais como interdisciplinaridade, integração entre ensino e extensão, aulas dinâmicas, uso de ferramentas tecnológicas etc. Entre os que responderam à pesquisa, 95% acreditam que a Escola DIEESE propicia esse tipo de experiência, conforme Gráfico 11.

GRÁFICO 11 – Distribuição dos estudantes da graduação que responderam à pesquisa segundo avaliação sobre o curso propiciar experiências de aprendizagens inovadoras.



A CPA também considera importante apresentar neste relatório a avaliação dos estudantes da graduação a respeito da conduta dos professores em sala de aula. Na pesquisa realizada, 100% dos estudantes entrevistados afirmaram que os professores os estimulam a participar ativamente das aulas, expressando suas ideias e discutindo o conteúdo das aulas, conforme mostra o Gráfico 12.

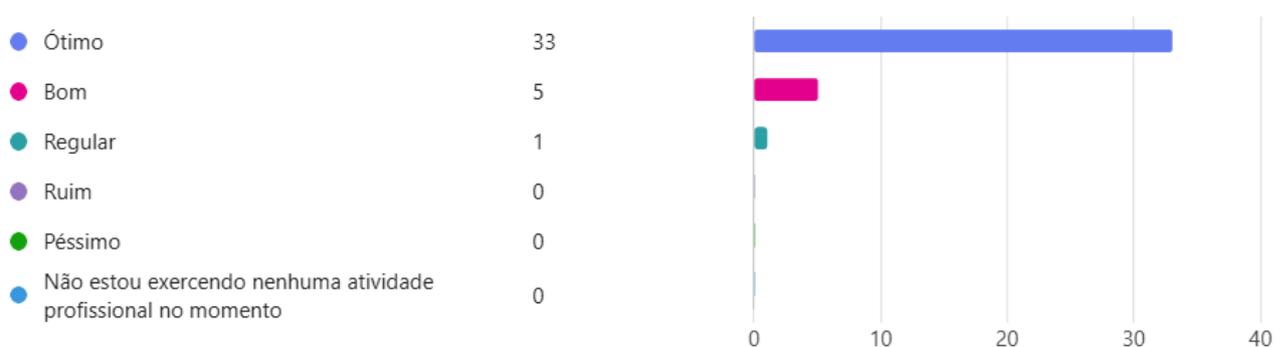
GRÁFICO 12– Distribuição dos estudantes da graduação que responderam à pesquisa segundo avaliação sobre o estímulo dos professores para que expressem suas ideias, participem das atividades e discutam o conteúdo nas aulas.



No curso de pós-graduação, a avaliação também foi positiva, uma vez que 95% dos estudantes confirmaram serem estimulados pelos professores a participarem ativamente das aulas.

No ano de 2024, incluiu-se uma nova questão no questionário dos estudantes da graduação, com o intuito de verificar qual sua avaliação sobre o impacto do curso de Ciências do Trabalho em sua vida profissional. Conforme se verifica no gráfico 13, a maioria dos entrevistados respondeu que o impacto do curso na vida profissional é ótimo. Esse dado confirma que o curso de Ciências do Trabalho proporciona aos seus estudantes a articulação entre a teoria e a prática.

GRÁFICO 13– Distribuição dos estudantes da graduação que responderam à pesquisa, segundo a avaliação do impacto do curso de Ciências do Trabalho na vida profissional até o momento.



Os estudantes também foram convidados a avaliar como tem sido o seu aproveitamento no curso. Entre os alunos pesquisados da graduação, 51% consideram-no ótimo, 33% bom e 15% regular o aproveitamento no curso, conforme demonstrado no

gráfico 14. Resultado semelhante se apresenta entre os alunos da pós-graduação, em que a maior parte avaliou positivamente o aproveitamento no curso, ao selecionar as opções ótimo e bom.

GRÁFICO 14– Distribuição dos estudantes da graduação que responderam à pesquisa, segundo a avaliação sobre o aproveitamento no curso



GRÁFICO 15– Distribuição dos estudantes da pós-graduação Turma 3 que responderam a pesquisa, segundo a avaliação sobre o aproveitamento no curso



GRÁFICO 16- Distribuição dos estudantes da pós-graduação Turma 4 que responderam à pesquisa, segundo a avaliação sobre o aproveitamento no curso



Avaliação das disciplinas

Foram apresentadas aos alunos da graduação em Ciências do Trabalho e da pós-graduação *lato sensu* em Economia e Trabalho, questões para avaliar **os conteúdos, a metodologia e os materiais didáticos** das disciplinas cursadas no ano de 2024. Como foi informado no início deste documento, aplicou-se um questionário no 1º semestre de 2024 apenas para os alunos da graduação para avaliar as disciplinas daquele período. Dessa forma, serão destacados primeiramente os resultados da avaliação das seguintes disciplinas do curso de **graduação em Ciências do Trabalho** ofertadas no **1º semestre de 2024:**

- Atividade Programada de Pesquisa I
- Atividade Programada de Pesquisa III
- Atividade Programada de Pesquisa V
- Sociologia do Trabalho II
- Trabalho e Psicologia
- Estatística Social do Trabalho I
- Políticas Públicas
- Leitura e Produção Textual II
- História Social do Trabalho
- Sociologia Política
- Produção de Conhecimento e Pesquisa Social
- História Social
- Leitura e Produção Textual I
- Introdução aos temas de sociologia

Verifica-se que os resultados foram essencialmente positivos, com seleção da opção “ótimo” por cerca de 90% dos respondentes e “bom” pelos demais, permitindo identificar que a totalidade dos estudantes avalia de forma satisfatória as questões que envolvem o desenvolvimento de cada disciplina realizada no período letivo do 1º semestre de 2024, conforme sistematização de dados na tabela a seguir:

TABELA 2- Avaliação das disciplinas cursadas no 1º semestre 2024, pelos alunos da graduação que responderam à pesquisa:

	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	TOTAL
CONTEÚDO	93%	7%	0%	0%	0%	100%
METODOLOGIA	91%	9%	0%	0%	0%	100%
MATERIAIS PEDAGÓGICOS	88%	12%	0%	0%	0%	100%

Já no questionário aplicado no 2º semestre de 2024, os estudantes da graduação avaliaram os conteúdos, a metodologia e os materiais pedagógicos das seguintes disciplinas ofertadas no período:

- Estado e Democracia
- Sindicato, História e Atualidade
- Atividade Programada de Pesquisa II
- Atividade Programada de Pesquisa IV
- Atividade Programada de Pesquisa VI
- Estatística Social do Trabalho II
- Direito e Justiça do Trabalho
- Filosofia
- Economia Brasileira
- Educação, Identidade e Linguagem
- Sociologia do Trabalho I
- Arte, Identidade e Expressão I
- História Social do Trabalho

TABELA 3- Avaliação das disciplinas cursadas no 2º semestre 2024, pelos alunos da graduação que responderam à pesquisa:

	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	TOTAL
CONTEÚDO	87%	12%	0%	0%	0%	100%
METODOLOGIA	84%	15%	1%	0%	0%	100%
MATERIAIS PEDAGÓGICOS	88%	11%	1%	0%	0%	100%

Comentários dos estudantes da graduação a respeito das disciplinas do 2º semestre:

“Algumas destas matérias fizeram eu enxergar como é importante estudar, outras por sua vez tirou as vendas que haviam em meus olhos, outras também tirou aquele romantismo histórico que me foi ensinado no ensino médio. ”

“Aulas super didáticas”.

“Os professores são inovadores em nos passar o conhecimento.”

“Os professores nos estimulam muito a pensar e expor nossos pensamentos, ainda que com críticas.”

“Extraordinário conhecimento, a capacidade espetacular de repassar o conhecimento.”

Embora se observe uma pequena queda da proporção de estudantes da graduação que avaliaram como "ótimos" os quesitos "conteúdo" e "metodologia" no segundo semestre de 2024 em relação ao semestre anterior, a avaliação geral das disciplinas ofertadas durante o ano é bastante satisfatória. Nota-se que mais de 84% continuam classificando como "ótimos" os três pontos avaliados e mais de 10% os considera "bons". Deve-se ressaltar que a avaliação "regular" foi registrada por 1% dos respondentes.

No curso de **pós-graduação em Economia e Trabalho**, os estudantes da Turma 3 avaliaram as seguintes disciplinas:

- Negociação coletiva no Brasil
- Novos temas da negociação coletiva no Brasil
- Atividade programada de pesquisa III
- Estado, geopolítica e inserção brasileira
- Estado e políticas públicas no Brasil

Assim como na graduação em Ciências do Trabalho, os resultados da avaliação aplicada aos alunos do curso de pós-graduação em Economia e Trabalho sobre as disciplinas cursadas foram positivos, com maior seleção da opção “ótimo” para as questões apresentadas. Pequena variação entre as avaliações das Turmas 3 e 4, mas o resultado final é favorável, demonstrando que as disciplinas atendem de forma satisfatória os estudantes entrevistados do curso de pós-graduação.

Cabe, no entanto, refletir sobre os materiais pedagógicos, que receberam avaliação "regular", que embora tenha sido atribuída por cerca de 5% dos estudantes - alcançou maior proporção do que a verificada na graduação.

TABELA 4- Avaliação das disciplinas cursadas no ano de 2024 pelos alunos da pós-graduação- Turma 3

	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	TOTAL
CONTEÚDO	72%	28%	0%	0%	0%	100%
METODOLOGIA	62%	38%	0%	0%	0%	100%
MATERIAIS PEDAGÓGICOS	71%	22%	6%	0%	0%	100%

TABELA 5- Avaliação das disciplinas cursadas em 2024 pelos alunos da pós-graduação - Turma 4

	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	TOTAL
CONTEÚDO	81%	16%	2%	0%	0%	100%
METODOLOGIA	78%	19%	2%	2%	0%	100%
MATERIAIS PEDAGÓGICOS	75%	21%	5%	0%	0%	100%

Avaliação do Ambiente Virtual de Aprendizagem- Moodle

O Moodle é a plataforma utilizada para o desenvolvimento das disciplinas EaD do curso de graduação em Ciências do Trabalho, considerando que a matriz curricular é composta por 40% de carga horária a distância e 60% presencial. No curso de pós-graduação essa ferramenta se torna ainda mais presente nas atividades, uma vez que o curso é desenvolvido na modalidade a distância. Para os alunos da graduação, foi apresentada a seguinte questão: *você avalia que as disciplinas têm se utilizado dessa plataforma de forma satisfatória para o desenvolvimento das atividades com os estudantes, tais como disponibilização de textos, tarefas e avaliações?*

Conforme o gráfico 17, os resultados apontam que 36% dos estudantes pesquisados da graduação avaliam que as disciplinas utilizam o Moodle de forma satisfatória. Outra parte (56%) avalia que as disciplinas utilizam o Moodle de forma parcial; e os demais (8%) selecionaram a opção “não” para esta questão.

GRÁFICO 17– Distribuição dos estudantes da graduação que responderam à pesquisa segundo avaliação sobre a utilização do Moodle pelas disciplinas de forma satisfatória para o desenvolvimento das atividades, tais como disponibilização de textos, tarefas e avaliações:



Comentários- alunos da Graduação

“Tive algumas dificuldades, mas nesse contexto de trabalhos, disponibilização de texto, muito bom. ”

“Estou conseguindo entrar e tirar as dúvidas no Moodle. ”

“Falta mais integração da nossa parte com a ferramenta.”

Para os estudantes da pós-graduação foram apresentadas duas questões: *Como você avalia o acesso ao Moodle? Você considera que os tutoriais gravados e disponibilizados no Moodle são úteis para te ajudar a melhor utilizar a plataforma nas atividades acadêmicas?* Os resultados são apresentados nos gráficos a seguir:

GRÁFICO 18– Distribuição dos estudantes da pós-graduação Turma 3 segundo a avaliação do acesso ao Moodle.

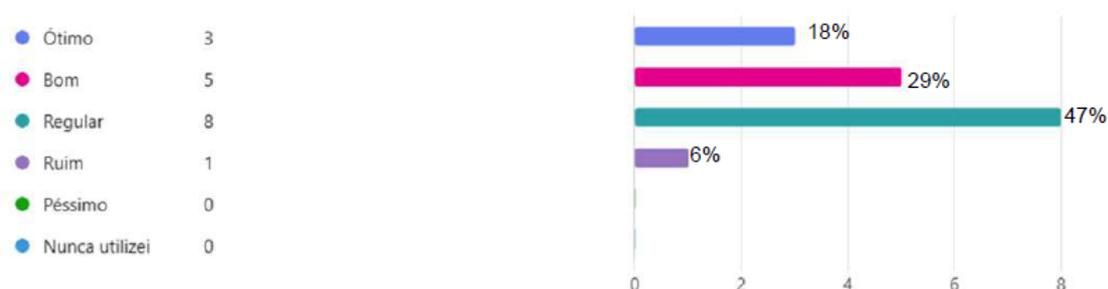
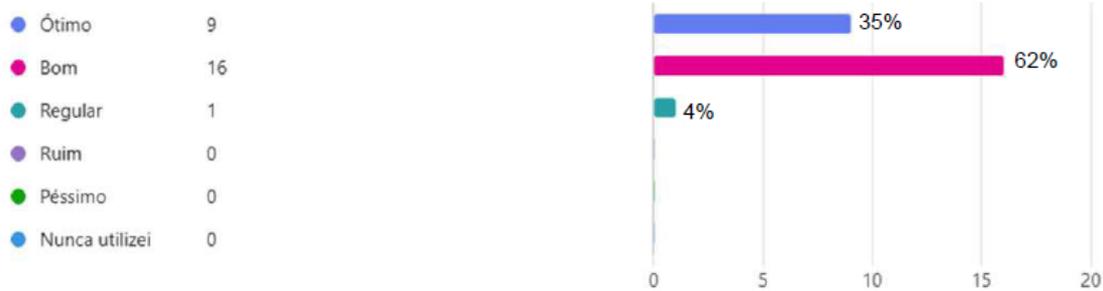


GRÁFICO 19– Distribuição dos estudantes da pós-graduação Turma 4 segundo a avaliação do acesso ao Moodle.



Conforme demonstrado nos gráficos, a variação do resultado entre as turmas é considerável. Na Turma 04 de pós-graduação, 97% avaliaram o acesso ao Moodle como bom e ótimo, enquanto na Turma 3, essa foi a opinião de 47%.

A outra questão aplicada aos estudantes da pós-graduação teve como objetivo avaliar se os tutoriais gravados e disponibilizados no *Moodle* são úteis para auxiliar na utilização da plataforma. Os resultados apontam que a maior parte dos estudantes pesquisados da pós-graduação avaliaram positivamente a utilidade dos tutoriais disponibilizados no Moodle, como demonstrado nos gráficos a seguir:

GRÁFICO 20– Distribuição dos estudantes da pós-graduação Turma 3 segundo avaliação sobre a utilidade dos tutoriais gravados e disponibilizados no *Moodle* para a utilização da plataforma.

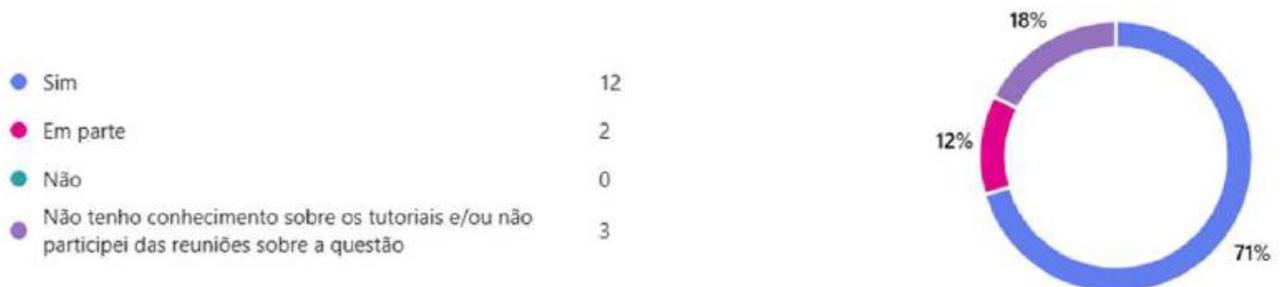


GRÁFICO 21 – Distribuição dos estudantes da pós-graduação Turma 4 segundo avaliação sobre a utilidade dos tutoriais gravados e disponibilizados no Moodle para a utilização da plataforma.



Comentários dos alunos da Pós-graduação

“Sempre recorro à ferramenta. ”

“Bom, porque eu não gosto de utilizar... prefiro os envios por whatsapp que a comunicação é mais didática.”

“Ferramenta de fácil acesso. ”

Ainda se indagou aos docentes e trabalhadores sobre a utilização da plataforma Moodle, parte integrante da avaliação dos cursos de graduação e pós-graduação. Aos docentes a intenção foi verificar se estavam utilizando do Moodle no segundo semestre de 2024 para desenvolver atividades em suas disciplinas. Conforme o Gráfico 22, uma parte dos docentes pesquisados (40%) afirmou estar utilizando-o; outra parte igual declarou a intenção de utilizá-lo até o final do semestre; e 20% não o utilizam nem pretendem utilizá-lo.

GRÁFICO 22 – Distribuição dos docentes segundo a utilização da plataforma Moodle para o desenvolvimento de atividades da (s) disciplina (s) ministrada (s) naquele semestre



Já os trabalhadores pesquisados, 89% avaliaram positivamente a plataforma. Cabe ponderar que parte dos trabalhadores que responderam à pesquisa possui algum conhecimento sobre o Moodle por utilizá-lo para auxiliar o trabalho dos professores e o acesso dos alunos.

ATIVIDADES DE EXTENSÃO DA ESCOLA DIEESE DE CIÊNCIAS DO TRABALHO

No ano de 2024, a Escola DIEESE deu continuidade à oferta de cursos de extensão. Para os alunos matriculados no curso de graduação em Ciências do Trabalho, é dada a oportunidade de realizar um curso de extensão de forma gratuita. Em 2024, foram realizadas as atividades relacionadas a seguir.

Cursos de extensão

- ✓ Comunicação e Expressão: a intervenção das mulheres na luta sindical
- ✓ Assédio Moral: compreendê-lo para enfrentá-lo
- ✓ Trabalho e Meio Ambiente
- ✓ Saúde e trabalho: concepções e desafios para a ação sindical
- ✓ Orçamento Público e Negociação Coletiva

No ano de 2024 a Escola DIEESE de Ciências do Trabalho realizou eventos no auditório, com inscrições gratuitas e transmissão ao vivo pelo *Youtube*:

- **Conferência Livre de CT&I e o mundo do trabalho**, realizada no dia 05 de março de 2024, com a participação do Ministro Luís Marinho, etapa preparatória para a V Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (V CNCTI)
- **Seminário Internacional Negociação coletiva nas cadeias globais de valor: devida diligência em direitos humanos e estratégias de ação sindical**, realizado no dia 11 de julho de 2024.

Semana do Trabalho

A Escola DIEESE de Ciências do Trabalho propõe aos seus estudantes a realização de debates em torno de temas sobre relações de trabalho e saúde mental. No ano de 2024, a 14ª Semana do Trabalho foi realizada com quatro atividades presenciais,

nos dias 21, 22, 23 e 24 de maio sobre o tema Mulher e Trabalho. O evento teve a seguinte programação e convidados:

- **21.05.2024 – Mesa 1 – Mulheres e Negociação Coletiva-** Relatos das dirigentes sindicais sobre a dinâmica de participação em mesas de negociação e os dilemas e dificuldades enfrentados para sustentar essa bandeira no movimento sindical. A finalidade é registrar os avanços da participação das mulheres nos processos de negociação coletiva, bem como das garantias negociadas, de modo a fortalecer e disseminar ações de combate à desigualdade de gênero no mundo do trabalho. Convidadas: Andrea Ferreira de Sousa, diretora executiva dos Sindicatos dos Metalúrgicos do ABC, Maria Auxiliadora dos Santos, presidente do Sindicato dos Brinquedos e Instrumentos Musicais, Nilza Pereira Almeida, dirigente do Sindicato Químicos Unificados – Regional Osasco.
- **22.05.2024 – Mesa 2 – Mulheres e o Futuro do Trabalho** - O avanço da adoção de tecnologia, aumento da digitalização e uso de inteligências artificiais, acelerado – especialmente – durante a pandemia de Covid-19 traz profundas transformações na estrutura produtiva, nos processos de organização do trabalho e consequências mais amplas na sociedade. O debate acerca do futuro do trabalho, deve incorporar questões voltadas à justiça social, com vistas à transição para uma economia verde que inclua as mulheres no acesso a oportunidades de emprego, terra, educação e tecnologia. Convidadas: Renata Belzunces e Rosângela Vieira
- **23.05.2024 – Mesa 3 – Mulher e Trabalho – Lançamento da Revista Ciências do Trabalho** - Lançamento do número 25 da Revista Ciências do Trabalho. Nesta mesa, apresentou-se o processo de elaboração do Dossiê: “Mulher e Trabalho”. A atividade contou com a participação das coeditoras do volume. Convidadas: Nádia Araújo Guimarães, Maria de Fátima Lage Guerra e Patrícia Pelatieri.
- **24.05.2024 – Plataforma: um experimento teatral** - Sinopse: duas atrizes-trabalhadoras percorrem um palco-tabuleiro atravessando diversos tempos e espaços do trabalho precário e digital. A narrativa é tencionada por fatos históricos de movimentos de trabalhadoras e por poéticas de afeto e resistência

frente às novas configurações do mundo do trabalho. Coordenação: Profa. Adriana Seabra; Dinorá Moreira Mota e José Carlos de Sales.

Os respondentes da pesquisa também opinaram sobre as atividades extracurriculares e os cursos livres de extensão realizados e ofertados pela Escola DIEESE. Sobre o **nível de participação** nessas atividades, foram apresentados os seguintes resultados: 87% dos estudantes da graduação, a totalidade (100%) dos docentes, e 67% dos trabalhadores pesquisados informaram ter participado de alguma atividade de extensão realizada e ofertada pela Escola DIEESE no ano de 2024.

A avaliação dessas atividades também foi positiva: 90% dos estudantes, e a totalidade dos docentes e dos trabalhadores avaliam como satisfatórias as atividades de extensão realizadas pela Escola DIEESE.

Aos estudantes da pós-graduação questionou-se sobre a participação em atividades de extensão desde o ingresso no curso. Metade dos entrevistados informou já ter participado delas.

Grupos de estudo

Trata-se de um espaço aberto aos trabalhadores do DIEESE e aos discentes da Escola DIEESE, visando à formação, debate, compartilhamento de produções técnicas e bibliográficas, além da interlocução acadêmica com outras Instituições de Ensino.

Em 19 de junho de 2024, foi realizado o encontro sobre "**Negociação Coletiva e Meio Ambiente**", com exposições de Renata Belzunces e Lucia Garcia, seguidas por debate e relatos das negociações acompanhadas pelo DIEESE no Rio Grande do Sul.

Mobilidade acadêmica com instituições nacionais ou internacionais

No ano de 2024, a Escola DIEESE divulgou para toda comunidade acadêmica 3 editais de seleção para o programa de intercâmbio:

1. Intercâmbio em parceria com a Fundação Labora- Fundo de Apoio ao Trabalho Digno para participação no evento: *Labor Leading on Climate: the road towards a Just*

Transition (Mudanças climáticas e impacto para os trabalhadores), em Nova York- EUA, no período de 23 a 28 de setembro de 2024.

2. Intercâmbio em parceria com a *International Federation of Workers' Education Associations – IFWEA* (Federação Internacional das Associações de Educação dos Trabalhadores) para participar do evento: Youth Global Awareness Program – Programa de Conscientização Global para Jovens na Cidade do Cabo, África do Sul, no período de 21 de outubro a 02 de novembro de 2024.
3. Intercâmbio em Sindicalismo, realizado em parceria com as Centrais sindicais brasileiras (CSB, CTB, CUT, FS, NSCT e UGT), Universidade Internacional da Flórida (FIU), Departamento de Trabalho dos EUA (US-DOL), Ministério do Trabalho e Emprego e Solidarity Center, no período de 06 a 17 de janeiro de 2025, na cidade de Washington - DC, Estados Unidos.

Revista Ciências do Trabalho

A Revista Ciências do Trabalho - RCT (<https://rct.dieese.org.br/index.php/rct>) foi lançada em 2013 com o objetivo de promover o debate de temas relevantes ao mundo do trabalho e, desde então, tem cumprido seu papel de divulgar amplamente textos de membros da comunidade acadêmica, dirigentes sindicais e técnicos do DIEESE. Durante o ano de 2024, a Revista continuou suas atividades sob gestão do Comitê Editorial.

Editores associados:

- Bárbara Vallejos – Coordenadora da Pós-graduação da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho
- Eliana Elias – Diretora da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho
- Victor Gnecco Pagani – Diretor Técnico Adjunto do DIEESE
- Patrícia Pelatieri – Diretora Técnica Adjunta do DIEESE

Editor executivo:

- Samuel Fernando de Souza – Professor da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho

O Comitê organizou dos dois números (25 e 26) da Revista sobre o tema **Mulher e Trabalho**, publicados no ano de 2024. Ao todo, foram publicados trinta e seis textos de mais de cinquenta submissões, o que mostra a grande procura e interesse pelo tema. O dossiê Mulher e Trabalho atingiu mais de seis mil acessos somente em junho de 2024. A seguir, os sumários das duas edições:

4.1 n. 25 (2024): Dossiê Mulher e Trabalho - Parte I

Apresentação

Comitê Editorial RCT

Dossiê

Avanços e permanências das mulheres no mundo do trabalho entre 2012 e 2023

Clara Saliba, Marilane Teixeira

Trabalhadoras dissidentes: marcas femininas da discriminação lgbtfóbica no trabalho

Pedro Augusto Gravatá Nicoli, Marcelo Maciel Ramos, Bruna Salles Carneiro, Henrique Figueiredo de Lima

O trabalho e a autonomia econômica das mulheres agricultoras: tensões e desafios na construção de políticas públicas

Miriam Nobre, Renata Moreno

As diferenças de salários entre mulheres e homens no Brasil: o que a transparência salarial pode nos ensinar?

Paula Montagner, Luciana Nakamura

Não haverá igualdade salarial sem igualdade para as trabalhadoras domésticas

Louisa Acciari

Au pair: trabalhadora do cuidado ou trabalhadora doméstica?

Michelle Franco Redondo

O trabalho de cuidados: apontamentos iniciais sobre a visão das cuidadoras e as decisões da Justiça do Trabalho

Marcia de Paula Leite, Alisson Droppa, Gláucia Fraccaro, Liliane Bordignon,
Magda Barros Biavaschi

Organização social do cuidado e desigualdades: o papel da ação sindical na superação das dinâmicas de exploração

Adalgisa Bozi Soares, Marcia Vasconcelos

Retrato da mulher na plataformização do trabalho: a particularidade das entregadoras por aplicativos em Belém-Pará

Bianca Neves Arnaud, Vera Lúcia Batista Gomes

Por detrás da cortina: uma análise interseccional da invisibilidade do trabalho doméstico no Brasil

Maria Fernanda Wagner Viégas, Ellen Nascimento da Silva, Isys Boos Vieira, Maria Júlia Avena, Marina Cardoso Lagoeiro, Sergio Dias Guimarães Junior

Mulheres Metalúrgicas: Conquistas, Desafios e a Lei de igualdade Salarial

Caroline Gonçalves, Anna Paula Pinheiro, Renata Miranda Filgueiras

Violências de gênero na organização do trabalho das oficiais de justiça

Lorena Rodrigues Lourenço, Ronaldo Gomes-Souza, Gabriela da Silva-Dias-Costa,
Rebeca Lopes Santos

Mulheres depressivas e as manifestações das desigualdades no mercado de trabalho brasileiro

Solange de Cassia Inforzato de Souza, Milena Capitó Ricardo, Magno Rogério Gomes

Opressão da (s) Mulher (es) na Sociedade de Classe: “trabalhadora não é o feminino de trabalhador”

Perspectivas feministas em debate
Maria do Socorro de Lucena

Resenhas

O cuidado sob o olhar de Helena Hirata

Resenha por Pamela C. Oliveira

4.2. n. 26 (2024): Dossiê Mulher e Trabalho - Parte II

Apresentação

Dossiê

Desigualdade de gênero no mercado de trabalho: obstáculos e alternativas para a equidade no Brasil

Rosane Silva

Mudanças nos diferenciais de rendimentos por sexo no Brasil

Fábio Lúcio Rodrigues, Francilene Lopes de Oliveira, José de Paiva Rebouças, Luana Junqueira Dias Myrrha

O perfil das metalúrgicas do ABC e a luta pela igualdade salarial

Caroline Gonçalves, Anna Paula Pinheiro, Renata Miranda Filgueiras

As trabalhadoras domésticas do mundo se unem

Solange Sanches do Prado

Séculos de Luta, Séculos de Exclusão: A Construção do Trabalho Doméstico Assalariado no Brasil

Taís Dias de Moraes, Larissa Cristina Margarido

Trabalho doméstico remunerado e a pandemia de covid-19 no Brasil: Um balanço bibliográfico

Anna Bárbara Araujo, Emanuela de Souza Monteiro

Mulheres imigrantes e o trabalho doméstico remunerado: reflexões sobre filipinas em São Paulo

Ester Gouvêa Martins

Reflexões sobre a Teoria da Reprodução Social e a inserção das mulheres no mercado de trabalho brasileiro

Fabricio de Sousa, Tiffany Gabrielli de Oliveira Gomes

Participação feminina no mercado de trabalho brasileiro e o trabalho doméstico não remunerado no período recente

Ana Maria Rita Milani, Layne Mariela de Souza Santos Cordeiro, Silvia Cardoso Ferreira

Enfermagem: desigualdades de raça e classe

Bárbara Ferrari Brandi

Sexo e raça: a mulher negra no mercado de trabalho baiano

Maryanna Nascimento, Eugenia Leone

À margem da margem: a experiência de uma cicloentregadora na cidade de São Paulo

Douglas Alexandre Santos Silva

A divisão sexual do trabalho

Representações das trabalhadoras nos jornais de grande circulação Belo-Horizontinos entre 1930 e 1980

Amanda Diniz Ferreira

Indústria 4.0 e empregos no Brasil:

Reflexão acerca da importância de políticas públicas sob a ótica de gênero

Lizandra Teider Rocha Souza, Rebecca Staniscia Koprik

Teto de vidro no mercado de trabalho formal brasileiro:

Estudo comparativo dos Pequenos Negócios com as Médias e Grandes Empresas do Brasil

Jaqueline Moraes, Tomaz Back Carrijo, Maria Eduarda Campello, Juliana Borges Vaz

Preconceito de gênero no trabalho de mulheres STEM no Estado do Amazonas

Bruno Chapadeiro Ribeiro, Aelem Silva Bezerra de Seixas

Regulamentação do trabalho sexual no Brasil

Marina Incao, Adriana Seabra

Mulheres na Ciência: uma intersecção de vivências

Flavia Virginio, Lana Resende de Almeida, Gabrielle Ribeiro de Andrade, Olívia Gabriela dos Santos Araújo, Murilo Medeiros Carvalho, Fernanda Dias-Silva, Luísa Diele-Viegas, Cíntia Gomes de Freitas, Eli Campos de Oliveira, Daniela Pareja-Mejía, Victória Santana Santos Praseres, Pamela Cristina Santana, Veronica Slobodian, Maya Eliz Sousa

Resenhas

A ingenuidade como projeto político falido

Daniel Lage

Diagnóstico

Análise jurídica da Lei nº. 14.611/2023:

O papel exercido pelo Estado brasileiro na equiparação de salário entre mulheres e homens.

Fernanda Cristina Barros Marcondes

DIMENSÃO 4 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Objetivos: *Verificar se as ações de comunicação com a sociedade, praticadas pelas IES estão coerentes com o PDI e se os canais de comunicação e sistemas de informação para a interação interna e externa funcionam adequadamente, são acessíveis às comunidades interna e externa e possibilitam a divulgação das ações da IES.*

COMUNICAÇÃO EXTERNA E INTERNA DA ESCOLA

Em 2024, o site da Escola DIEESE continuou a ser atualizado regularmente e manteve a divulgação sistemática das principais atividades desenvolvidas para o público em geral, com destaques no carrossel, em imagens e textos chamativos. Informes sobre a Revista Ciências do Trabalho, processos seletivos para o bacharelado e pós-graduação e

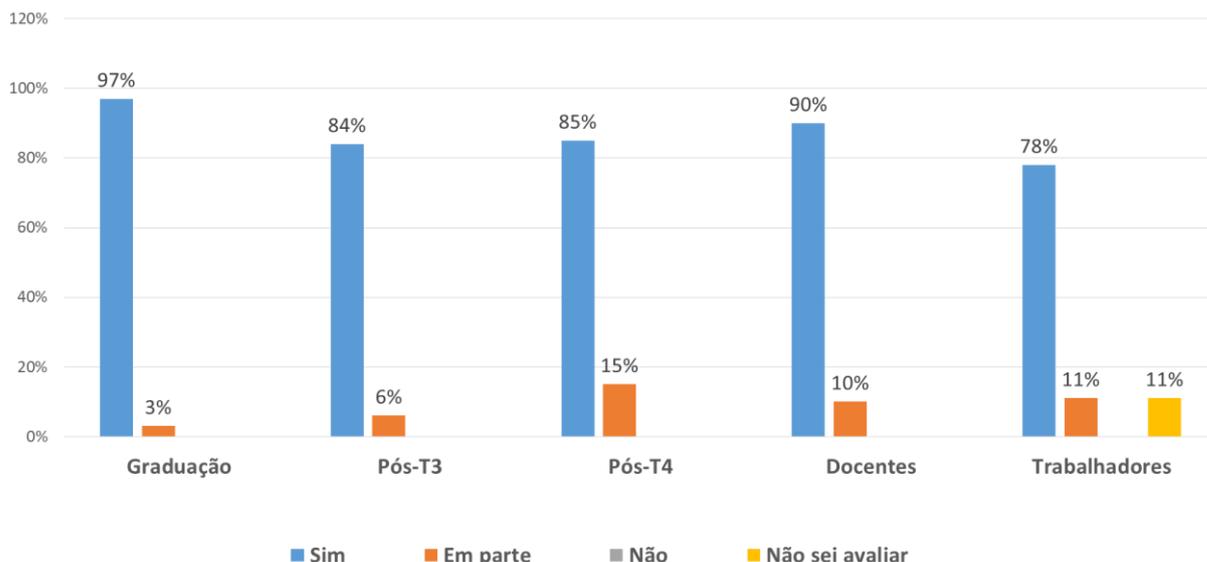
divulgação dos cursos de extensão de curta duração estão entre os temas que ocuparam a primeira página do site da IES.

Para avaliar a qualidade da comunicação da Escola DIEESE foram submetidas à avaliação institucional de 2024, as seguintes questões:

- *As formas de comunicação interna da Escola DIEESE para divulgação dos informes acadêmicos atendem às suas expectativas? (Site, e-mails, WhatsApp)?*
- *O portal do aluno (sagu.dieese.org.br/portal) é o espaço virtual em que o estudante pode acompanhar a sua trajetória acadêmica, como frequência e notas nas disciplinas, o registro das horas das atividades complementares, atualizar informações pessoais, entre outras funcionalidades. Você já acessou o portal do aluno?*
- *O portal do aluno, ou portal do professor, ou sagu (sagu.dieese.org.br/portal) atende às suas necessidades?*
- *Como você avalia a divulgação para o público externo dos eventos e dos cursos de graduação, pós-graduação e de extensão ofertados pela Escola DIEESE?*

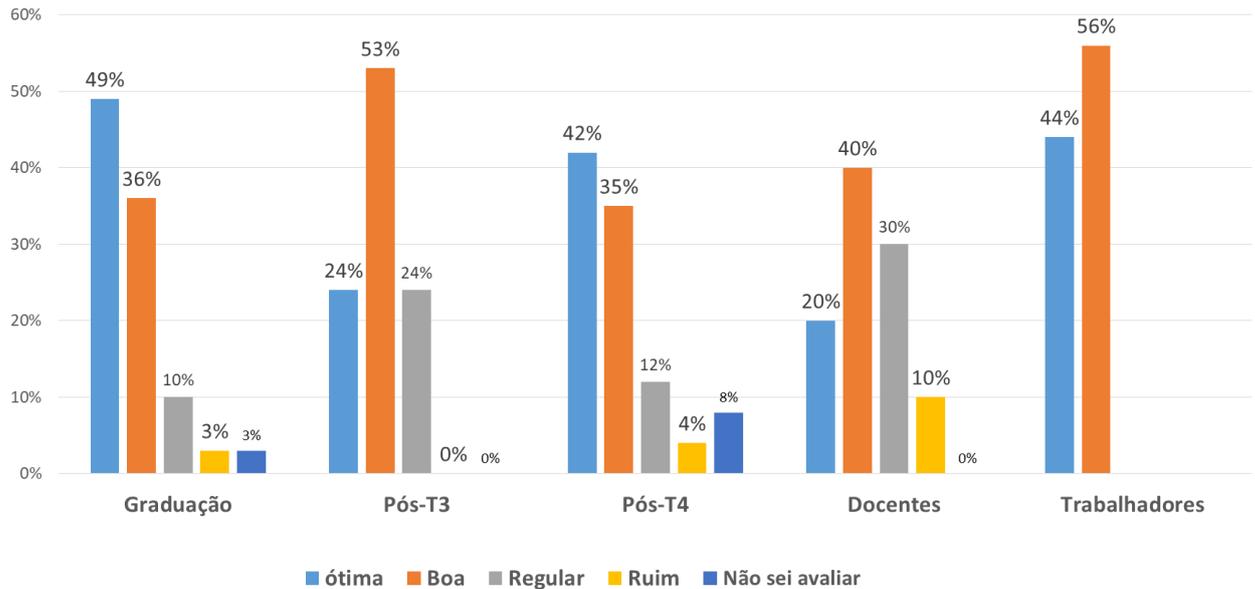
Sobre as formas de comunicação interna da Escola DIEESE, observa-se que a maior parte dos respondentes da pesquisa (estudantes da graduação, pós-graduação Turma 3 e 4, professores e trabalhadores) informou atender as suas expectativas, conforme demonstrado no gráfico a seguir.

GRÁFICO 23 – Distribuição dos entrevistados segundo a avaliação sobre as formas de comunicação interna da Escola DIEESE estarem atendendo as suas expectativas:



Já sobre a avaliação da divulgação da Escola DIEESE para o público externo, é possível observar que os respondentes da pesquisa avaliaram que essa questão pode ser passível de melhoria, como demonstrado no gráfico e nos comentários destacados a seguir.

GRÁFICO 24 – Distribuição dos entrevistados segundo a avaliação sobre a divulgação das atividades e cursos ofertados pela Escola DIEESE para o público externo.



A seguir, destacam-se alguns comentários para essa questão:

“Sempre tenho acesso às informações referente ao curso.”

“A Escola nos informa através de e-mails e WhatsApp.”

“Quem está no meio sindical e popular é mais fácil de encontrar, mas em outras áreas acho que poderia melhorar.”

“A Escola DIEESE está sempre em contato com os alunos, pelos mais variados meios de comunicação.”

“Acho excelente a estratégia da equipe técnica do DIEESE ampliar a divulgação da Escola nos estados.”

“Acho que a divulgação desse curso para fora precisa melhorar porque muitas pessoas ainda não conhecem, não sabe que existe.”

Em relação ao portal do aluno, 95% dos estudantes da graduação informou já ter acessado essa plataforma. Já ao questioná-los se o portal do aluno atende às suas necessidades, 69% selecionou a opção “sim”, 25% informou que atende em parte, e 5% não soube avaliar.

Quanto portal do professor, 70% dos docentes pesquisados avaliaram que essa plataforma atende às suas necessidades, e 30% informou que atende em parte. Entre os trabalhadores que responderam a pesquisa, a maior parte (89%) avaliou que o Sagu-Sistema de Gestão Acadêmica também atende às suas necessidades.

Ouvidoria

Objetivo: *Verificar se a ouvidoria está implantada e funciona segundo os padrões de qualidade claramente estabelecidos; dispõe de pessoa e infraestrutura adequados; e seus registros e observações são efetivamente levados em consideração pelas instâncias acadêmicas e administrativas.*

A Escola DIEESE de Ciências do Trabalho disponibiliza na sua página www.escola.dieese.org.br, o e-mail da ouvidoria na área de contatos: ouvidoriaescola@dieese.org.br. O objetivo desse e-mail é, além de proporcionar aos alunos da Escola DIEESE mais um canal de comunicação, oferecer ao público em geral um instrumento de contato para reclamações, elogios e sugestões.

A cada ano, a Escola DIEESE busca formas de melhorar e dar maior divulgação a esse canal de comunicação, especialmente aos próprios alunos. Uma das ações foi o destaque sobre a ouvidoria apresentado no Manual do aluno e no site da Escola DIEESE.

No ano de 2024, o canal da ouvidoria recebeu poucos e-mails, que tratavam de dúvidas sobre os cursos ofertados e foram respondidas pela secretaria acadêmica.

DIMENSÃO 9 – POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

Objetivo: *Verificar a adequação das políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados), se há mecanismos adequados para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética, para saber o*

índice de ocupação entre eles, a opinião dos empregadores dos egressos. E se esta política está de acordo com o PDI.

Os dados a seguir referem-se à avaliação dos estudantes dos cursos de graduação e pós-graduação a respeito das ações de apoio discente promovidas pela Escola DIEESE. No questionário, foram apresentadas aos pesquisados as opções: *ótimo, bom, regular, ruim, péssimo e não sei avaliar* para a avaliação de cada ação, conforme destacados nas tabelas a seguir. Considerou-se como percentual de avaliações positivas aqueles que selecionaram as opções ótimo e bom.

Tabela 6 – Proporção de estudantes da graduação que responderam à pesquisa e avaliam positivamente as ações promovidas pela Escola DIEESE de apoio aos discentes.

Avaliação das ações de apoio aos discentes da Graduação	Proporção de avaliações positivas (ótimo e bom)
Ações para acolhimento de novos alunos	100%
Ações para permanência dos estudantes	97%
Bolsas de estudo	95%
Apoio/atendimento da Coordenação	100%
Apoio/atendimento da Secretaria	97%
Apoio/atendimento da Biblioteca	95%
Divulgação de oportunidades de Estágio	95%
Oportunidades de Intercâmbio	92%
Acessibilidade para PcD	92%

Tabela 7 – Proporção de estudantes da pós-graduação Turma 3 que responderam à pesquisa e avaliam positivamente as ações promovidas pela Escola DIEESE de apoio aos discentes

Avaliação das ações de apoio aos discentes da Pós-Graduação Turma 3	Proporção de avaliações positivas (ótimo e bom)
Ações para acolhimento de novos alunos	76%
Ações para permanência dos estudantes	88%
Apoio/atendimento da Coordenação	100%
Apoio/atendimento da Secretaria	94%
Apoio/atendimento da Biblioteca	64%

Tabela 8 – Proporção de estudantes da pós-graduação Turma 4 que responderam à pesquisa e avaliam positivamente as ações promovidas pela Escola DIEESE de apoio aos discentes

Avaliação das ações de apoio aos discentes da Pós-Graduação Turma 4	Proporção de avaliações positivas (ótimo e bom)
Ações para acolhimento de novos alunos	92%
Ações para permanência dos estudantes	81%
Apoio/atendimento da Coordenação	100%
Apoio/atendimento da Secretaria	100%
Apoio/atendimento da Biblioteca	77%

Os resultados demonstram que os estudantes avaliam de forma muito satisfatória todas as ações de apoio ao discente promovidas pela Escola DIEESE. No ano de 2024 as oportunidades de intercâmbio ganharam destaque, uma vez que foram abertos e divulgados três editais para seleção de participantes nas seguintes localidades:

4. Intercâmbio em parceria com a Fundação Labora- Fundo de Apoio ao Trabalho Digno para participação no evento: *Labor Leading on Climate: the road towards a Just Transition*, (Mudanças climáticas e impacto para os trabalhadores) em Nova York- EUA, no período de 23 a 28 de setembro de 2024.
5. Intercâmbio em parceria com a *International Federation of Workers' Education Associations – IFWEA* (Federação Internacional das Associações de Educação dos Trabalhadores) para participar do evento: Youth Global Awareness Program – Programa de Conscientização Global para Jovens na Cidade do Cabo, África do Sul, no período de 21 de outubro a 02 de novembro de 2024.
6. Intercâmbio em Sindicalismo, realizado em parceria com as Centrais sindicais brasileiras (CSB, CTB, CUT, FS, NSCT e UGT), Universidade Internacional da Flórida (FIU), Departamento de Trabalho dos EUA (US-DOL), Ministério do Trabalho e Emprego e Solidarity Center, no período de 06 a 17 de janeiro de 2025, na cidade de Washington -DC, Estados Unidos.

A divulgação de oportunidades de estágio também foi intensificada no ano de 2024, com a retomada do contato com as empresas de intermediação de estágios CIEE e NUBE. Além disso, foi produzido um breve estudo com o objetivo de levantar informações para a retomada da Política de Estágio da Mantenedora DIEESE adaptando-

a às necessidades atuais e à oferta de estágio para estudantes do curso de Ciências do Trabalho da Escola DIEESE.

A CPA atesta que as ações de acolhimento, por meio da programação da Semana de Acolhimento de nova turma de graduação a cada ano, e as ações para a permanência de estudantes no curso com a flexibilização dos estudos, foram mantidas durante o ano de 2024. Ainda nesse ano, a coordenação do curso e o Núcleo Docente Estruturante trabalharam no desenvolvimento do programa de monitoria, do programa psicopedagógico e de nova pesquisa sobre os egressos do curso de Ciências do Trabalho.

Quanto ao atendimento de pessoas com deficiência, a Escola DIEESE produziu no ano de 2024, o documento *Ações para acolhimento de pessoas com deficiência-orientações para docentes*. Esse material será utilizado em todas as modalidades de cursos ofertados: extensão, graduação e pós-graduação.

3.4 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

DIMENSÃO 5 – POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRA DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO.

Objetivos: *Verificar se as políticas de pessoal estão de acordo com o PDI, se as políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente estão sendo implementadas e acompanhadas, e se o Plano de Carreira está sendo implementado e difundido na comunidade acadêmica. Verificar se as políticas do corpo técnico-administrativo estão adequadas às políticas constantes dos documentos oficiais da IES, e se o Plano de Cargos e Salários está implementado e difundido.*

POLÍTICA DE PESSOAL PARA O CORPO DOCENTE E PARA O CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Para a contratação dos professores e demais profissionais, a Escola DIEESE promove junto ao Sindicato de Professores de São Paulo (SINPRO) e ao Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar de São Paulo (SAAESP)- que representam as duas categorias- informações necessárias para garantir a melhor forma de contratação e o cumprimento de todas as determinações legais. No segundo semestre de 2024, o corpo docente da Escola DIEESE estava composto da seguinte forma:

TABELA 9: Corpo docente da Escola DIEESE em exercício, no 2º semestre de 2024:

Nº de docentes	Qualificação	Regime de Trabalho
12 docentes	6 doutores 6 mestres	4 docentes em tempo integral 4 docentes em tempo parcial 4 docentes horistas

Já o corpo técnico-administrativo é composto por três profissionais na secretaria acadêmica que ocupam os cargos de Secretária Acadêmica, Assistente Administrativo II e Auxiliar Administrativo. O trabalho nas demais áreas administrativas (tecnologia da informação, biblioteca, comunicação, departamento de pessoal, cobrança e financeiro) é realizado pela equipe já existente na mantenedora DIEESE. Todos os funcionários da Escola e da mantenedora recebem os seguintes benefícios:

- Convênio médico;
- Auxílio-creche;
- Convênio com farmácia;
- Seguro de vida;
- Triênio;
- Vale-transporte.

Ao questionar os professores sobre como avaliam o acompanhamento do trabalho docente, 90% dos respondentes o consideraram ótimo. Resultado semelhante se apresentou para a questão aplicada aos funcionários na qual 90% dos pesquisados avaliaram que o acompanhamento do trabalho na Escola DIEESE é satisfatório.

Em relação ao incentivo à formação continuada, 60% dos docentes avaliaram-no como ótimo ou bom. Entre os funcionários, essa foi a opinião de 77% e 22% consideram-no regular.

É importante informar que a Escola DIEESE possibilita, a liberação de horas de trabalho para participação em Congressos e Seminários e concede bolsa de estudo para

os trabalhadores que se matricularem nos cursos de extensão, graduação e pós-graduação ofertados pela Escola DIEESE. Há também a possibilidade de apoio financeiro aos docentes e funcionários para auxiliar nas despesas de viagem, hospedagem e taxas de inscrição referentes a participações em eventos de formação.

Quanto às políticas de qualificação dos professores, a Escola DIEESE busca desenvolver um programa de formação docente próprio, por meio de reuniões com o colegiado de curso e do Núcleo Docente Estruturante. Nessas reuniões, são tratados temas do dia a dia de sala de aula, currículo, avaliação e formulação dos conteúdos dos cursos, buscando o diálogo e integração entre as disciplinas.

Cabe ressaltar que a Escola DIEESE notifica os docentes e toda a equipe sobre as conferências e congressos realizados na própria IES e eventos externos relacionados aos cursos da instituição

No ano de 2024 foi realizado um ciclo de formação por meio de palestras com professores convidados: Prof.^a Dra. Lucília Machado (UFMG), Prof. Dr. Fausto Augusto Junior (Escola DIEESE) e Prof. Dr. Sérgio Leite (Unicamp) que abordaram temas relativos às grandes correntes da educação; afetividade e planejamento do ensino; e a mediação pedagógica para a formação sindical. Também foram realizadas oficinas metodológicas e pedagógicas com a participação da coordenação dos cursos, professores da Escola e técnicos do DIEESE. Essas atividades foram desenvolvidas no âmbito do projeto firmado com Ministério do Trabalho e Emprego para organização de propostas de cursos voltados a dirigentes e assessores sindicais.

DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR –

Objetivo: *Verificar se a sustentabilidade financeira apresentada pela IES está coerente com o estabelecido em documentos oficiais, se há compatibilidade entre a proposta de desenvolvimento da IES e o orçamento previsto, a alocação de recursos para as atividades previstas, cumprimento das obrigações fiscais e trabalhistas, os mecanismos de controle e acompanhamento.*

A Escola DIEESE de Ciências do Trabalho é uma instituição de ensino superior mantida pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE – uma associação civil, privada, sem fins lucrativos, criada e mantida pelo movimento sindical e que atua nas áreas de educação, assessoria e pesquisa desde 1955.

De acordo com o Art. 3º do regimento da Escola DIEESE, resguardando os limites de autonomia de mantida nas competências de ordem administrativa e pedagógica, a Mantenedora promoverá as condições adequadas de funcionamento das atividades da Escola DIEESE, colocando à sua disposição os bens imóveis e móveis necessários, de seu patrimônio ou de terceiros que lhe forem cedidos, e assegurando-lhe os recursos financeiros suficientes para custeio. Ainda seguindo o regimento, a Mantenedora reserva-se o direito de administração orçamentária financeira da IES, podendo delegá-la, no todo ou em parte, ao diretor da Escola.

A Escola de Ciências do Trabalho possui receitas de recursos orçamentários próprios, decorrentes das mensalidades da graduação, pós-graduação e cursos de extensão de curta duração. A abertura dos cursos de pós-graduação constitui-se em um esforço da IES em ampliar a sua oferta de serviços educacionais e angariar recursos para a sustentação da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho.

Outra ação de sustentabilidade financeira da Escola DIEESE está na ampla oferta de cursos de extensão de curta duração sobre diversos temas de interesse do público-alvo da IES como: reforma trabalhista, terceirização, economia, previdência complementar, entre outros. A partir do ano de 2017 houve uma ampliação significativa de cursos nessa modalidade, contribuindo para o equilíbrio da sustentação da IES.

Dessa forma, a pós-graduação e os cursos de extensão, por se apropriarem dos recursos já instalados para a graduação e por possuírem uma carga horária reduzida em relação à carga horária da graduação, possibilitam ampliar a arrecadação financeira e avançar na busca de equilíbrio na relação custo aluno x custo IES. Somam-se a esses recursos, cooperação com entidades sindicais. A mantenedora da Escola DIEESE efetua a complementação das receitas da Escola DIEESE.

De acordo com o Art. 6º do seu estatuto, o DIEESE não distribui entre seus associados, conselheiros, diretores, administradores ou doadores, eventuais excedentes operacionais, brutos ou líquidos, dividendos, bonificações, participações ou parcelas do seu patrimônio auferidos mediante o exercício de suas atividades ou das Entidades Mantidas, aplicando-os integralmente na consecução de seu objeto social e dos objetivos das Entidades Mantidas.

A sustentabilidade financeira é fundamental para qualquer instituição, mesmo em se tratando de uma instituição sem fins lucrativos, pois facilita a realização dos objetivos

e finalidades do projeto pedagógico, uma vez que, em situação de equilíbrio financeiro, limitadores dessa natureza deixam de existir.

A Escola nasceu a partir de uma demanda histórica do movimento sindical, que percebeu a importância de uma instituição de ensino que contribuísse para a formação das futuras gerações da classe trabalhadora, preparando sujeitos criativos, reflexivos e geradores de conhecimento a partir da perspectiva dos trabalhadores. Sem perder de vista esses princípios, a gestão administrativa e financeira busca a melhor aplicação de recursos para que a Escola DIEESE possua os meios necessários para atingir seus objetivos e finalidades com excelência e sustentabilidade.

O orçamento da Escola DIEESE é elaborado anualmente, no último trimestre do ano, pelas instâncias gestoras e acadêmicas, em conjunto com a equipe financeira da Mantenedora. A peça orçamentária é apresentada ao Conselho Mantenedor da Escola, que se reúne anualmente para, entre outras finalidades, aprovar o orçamento, e então submetê-lo a Direção Sindical Nacional do DIEESE, que o aprova em Assembleia Nacional realizada no mês de dezembro.

De acordo com o Estatuto do DIEESE - Capítulo X - Das Entidades Mantidas pelo Dieese - Seção 1 - Da Administração das Entidades Mantidas – Artigo 71 – Parágrafo 4º: *§ 4º. A autonomia financeira das Entidades Mantidas pelo DIEESE na área educacional consiste na faculdade de organizar e executar o seu orçamento aprovado por este, sendo vedada a transposição entre as alíneas de pessoal, custeio e capital sem autorização expressa daquele.*

O DIEESE, mantenedora da Escola, possuiu três instâncias de gestão que acompanham os dispêndios orçamentários

1) Direção Técnica: composta pelo Diretor Técnico, a Diretora Adjunta de Pesquisa, o Diretor Adjunto de Relações Sindicais e a Diretora da Escola. Esta instância realiza reuniões semanais de acompanhamento da execução dos planos de trabalho de cada área e o acompanhamento financeiro da instituição. Todas as reuniões são registradas em atas, com o relato dos assuntos tratados e os devidos encaminhamentos.

2) Direção Executiva: constituída por 13 da Direção Sindical Nacional do DIEESE que é composta por dirigentes de entidades sindicais representativas de trabalhadores associadas à instituição. Dentre os 13 membros, estão o presidente, o vice-presidente e o secretário. Esta instância realiza reuniões mensais com a Direção Técnica, nas quais são

apresentados o fluxo financeiro e as principais atividades realizadas pelo DIEESE e pela Escola no período. Todas as reuniões são registradas em atas, com o relato dos assuntos tratados e os devidos encaminhamentos.

3) Direção Sindical Nacional do DIEESE: composta por 53 membros (dirigentes sindicais das entidades associadas ao DIEESE). Esta instância se reúne 2 (duas) vezes por ano para:

- Apreciar e aprovar o Relatório de Atividades;
- Apreciar a aprovar o Balanço Financeiro;
- Aprovar o Orçamento do DIEESE;
- Fixar o valor das contribuições sociais regulares das entidades associadas;
- Apreciar e deliberar sobre contribuições extraordinárias;
- Eleger membros da Direção Sindical Nacional do DIEESE, conforme previsto no Estatuto do DIEESE (renovação de 1/3 da direção anualmente)

Ainda é importante destacar que em junho de 2024, a Escola DIEESE recebeu visita de comissão do INEP/MEC para o processo de credenciamento da instituição. Entre as várias dimensões avaliadas pela comissão, a sustentabilidade financeira da IES recebeu nota máxima 5. Os avaliadores relataram a existência de documentos, tais como o Balanço da Escola DIEESE 2012 a 2023 e também documentos que informam de forma detalhada como se dá a elaboração da proposta orçamentária da Escola DIEESE e de sua Mantenedora.

DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO COM A MANTENEDORA E A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS

Objetivos: *Verificar se a organização e a gestão da IES, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora estão coerentes com o PDI. Se o funcionamento e representatividade dos conselhos cumprem os dispositivos regimentais e estatutários.*

Conforme seu Regimento, a Escola DIEESE de Ciências do Trabalho tem um Conselho de Mantenedores, Conselho de Curso, Comissão Própria de Avaliação- CPA, Núcleo Docente Estruturante, NDE, e Equipe Multidisciplinar. De forma geral, esses órgãos são responsáveis por orientar e determinar o desenvolvimento de ações na instituição.

Dada a importância desses conselhos para a organização de ações na Escola DIEESE, no ano letivo de 2024 deu-se continuidade ao envolvimento de representantes da comunidade universitária nos processos decisórios da instituição, constituindo, dessa forma, uma gestão institucional pautada em princípios de qualidade. No quadro a seguir, é possível visualizar todas as reuniões dos conselhos e comissões da Escola DIEESE realizadas no ano de 2024.

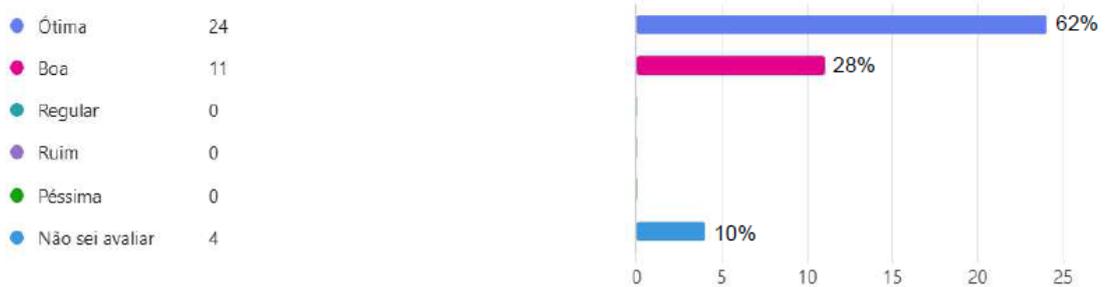
TABELA 10: Reuniões dos Conselhos e Comissões da Escola DIEESE no ano de 2024

Atividades	1o Semestre						2o Semestre					
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Colegiado de curso		■	■	■	■	■		■	■	■	■	■
Núcleo Docente Estruturante – NDE		■						■				
Comissão Própria de Avaliação – CPA									■			
Conselho de Curso						■						
Conselho Mantenedor						■						

Solicitou-se que estudantes, professores e funcionários que avaliassem a participação e a atuação de cada segmento nos conselhos e comissões.

No Gráfico 24, a seguir, constata-se que 90% dos estudantes da graduação avaliaram como ótima ou boa a participação/representação dos estudantes nos Conselhos e Comissões da Escola DIEESE.

Gráfico 25 – Distribuição dos alunos da graduação segundo avaliação da participação/representação dos estudantes nos Conselhos e Comissões da Escola DIEESE



Também se submeteu ao julgamento dos entrevistados o funcionamento e a atuação dos conselhos e comissões da Escola DIEESE, que igualmente foi avaliado positivamente por 90% dos estudantes da graduação.

Quanto aos professores, a totalidade avaliou de forma positiva a participação do corpo docente nesses conselhos e comissões, bem como sua atuação e funcionamento.

Além dos estudantes e docentes, a maior parte dos trabalhadores (66%) avaliou como “ótima” e “boa” participação e representação desse segmento nos conselhos e comissões, e também a atuação e funcionamento dessas instâncias (77%).

No questionário para os professores e trabalhadores, foi apresentado um campo para que os entrevistados pudessem descrever/citar uma boa prática de gestão desenvolvida pela Escola DIEESE. A esse respeito, destacam-se os comentários a seguir.

Comentários:

“Acompanhamento bastante próximo do trabalho docente e das demandas dos discentes.”

“As reuniões quinzenais dos docentes”

“Acompanhamento dos discentes”

“Gestão que preza pela participação de todos os entes.”

“Diálogo”

“Avaliação continuada”

“Participação intensa de discente nos fóruns de escuta efetiva das demandas e sugestões.”

“Reuniões periódicas do corpo docente e coordenação do curso. Abertura de diálogo com a coordenação. “

3.5 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Objetivos: *Verificar se a infraestrutura física da IES, especialmente a de ensino e pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação, está coerente com o PDI. Se há instalações gerais para o ensino, espaços de convivência, com qualidade adequada. Biblioteca, acervo, serviços e espaço físico. Verificar se as ações de atualização e ampliação do acervo bibliográfico estão adequadas.*

Esta dimensão se refere à coerência da infraestrutura física – especialmente à destinada a ensino e pesquisa, biblioteca e recursos de informação e comunicação colocados à disposição da comunidade acadêmica, como o estabelecido nos seguintes documentos de referência: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Trabalho e Regimento Interno.

A Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, situada à Rua Aurora, 957, Santa Ifigênia, em São Paulo, capital, está em funcionamento desde agosto de 2012. O prédio, que possui oito andares, sedia a mantenedora da Escola, o Departamento Intersindical de Estudos Socioeconômicos – DIEESE – do 1º ao 3º andar, e a Escola, acomodada do 4ª ao 8º andar.

Com 3.049 m², o edifício passou por reforma, em que se investiu em adaptações na infraestrutura física, com benfeitorias no imóvel, móveis, máquinas, *hardware* e acervo bibliográfico.

O Plano de Avaliação e Manutenção da Infraestrutura apresenta as diretrizes de avaliação periódica, planejamento, ampliação e manutenção de toda a infraestrutura física da sede da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, que conta com a seguinte infraestrutura:

TÉRREO

- recepção;

- auditório;

4º ANDAR

- sala de aula 6;
- sala de apoio pedagógico 3
- laboratório de informática

5º ANDAR

- direção/Coordenação de curso;
- secretaria acadêmica/apoio administrativo
- sala de apoio pedagógico 1;
- sala de apoio pedagógico 2;
- sala de professor 1 (tutor e docente EaD)
- sala de professor 2;
- sala de professor 3;
- sala de professor 4;
- sala de reunião da CPA;
- sala de aula 1.

6º ANDAR

- sala de aula 2;
- sala de aula 4;

7º ANDAR

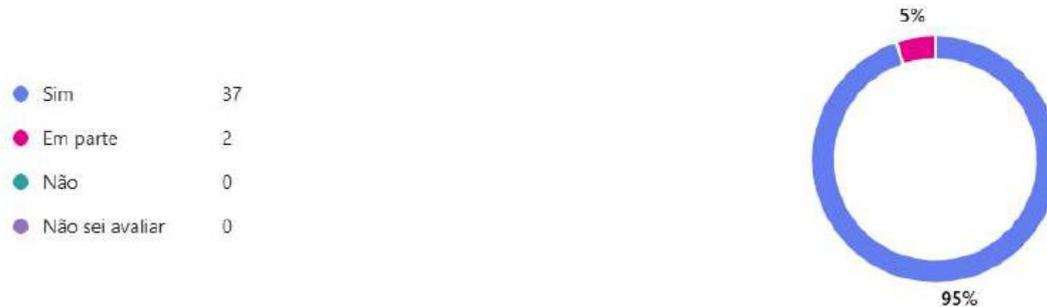
- biblioteca

8º ANDAR

- terraço/espço de convivência.

Para avaliar a infraestrutura da Escola DIEESE foi indagado aos entrevistados da pesquisa, se as condições físicas gerais do prédio (salas de aula, instalações, segurança) são adequadas para o bom funcionamento das atividades. Entre os alunos da graduação que participaram da pesquisa, 95% a julgaram adequada, conforme Gráfico 25. Resultado semelhante foi verificado entre os docentes (80%) e funcionários (83%).

GRÁFICO 26 – Distribuição dos alunos da graduação que responderam à pesquisa segundo avaliação sobre a adequação das condições físicas e gerais do prédio da Escola DIEESE ao bom funcionamento da instituição.



Para avaliar a biblioteca e sua estrutura, a CPA entende que é preciso primeiramente saber se a comunidade acadêmica tem utilizado os seus recursos e serviços oferecidos. Ao serem questionados sobre a utilização da biblioteca, verificou-se, conforme demonstrado no Gráfico 26, que no ano de 2024, 74% dos estudantes da graduação utilizaram em algum momento, em maior ou menor frequência, recursos e serviços da Biblioteca, tais como: atendimento telefônico; WhatsApp; e-mail; pesquisa na base de dados Gnuteca; empréstimo domiciliar agendado; normalização; pesquisas e levantamentos bibliográficos; e utilização do espaço físico.

GRÁFICO 27 – Distribuição dos alunos da graduação que responderam a pesquisa segundo a utilização dos recursos oferecidos pela biblioteca da Escola DIEESE.



Comentários:

“Todas as vezes que precisei tive pronto atendimento. ”

“Só do empréstimo domiciliar que eu não tinha conhecimento, gostei da ideia. ”

“A biblioteca tem muitos recursos e não uso sempre por conta do tempo. ”

“Usei para pesquisa durante as aulas para fazer trabalho. ”

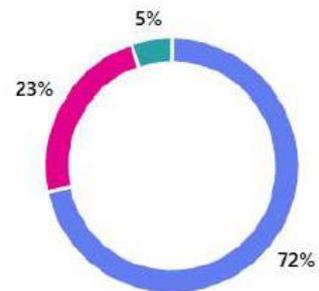
Já no curso de pós-graduação, foi possível perceber uma variação entre as turmas: Na Turma 3 de pós-graduação, 30% dos estudantes informou ter utilizado a biblioteca, ao

passo que 58% dos estudantes da Turma 4 responderam ter utilizado os recursos oferecidos. É importante registrar que o curso de pós-graduação é integralmente online.

Ainda sobre a infraestrutura da Escola DIEESE, os estudantes da graduação avaliaram o laboratório de informática, localizado no 4º andar do prédio para realização de atividades acadêmicas. Conforme Gráfico 27, praticamente a totalidade dos estudantes as avaliam positivamente.

GRÁFICO 28 – Distribuição dos alunos da graduação que responderam à pesquisa segundo avaliação das condições do laboratório da Escola DIEESE.

● Ótimo	28
● Bom	9
● Regular	2
● Ruim	0
● Péssimo	0



CONSIDERAÇÕES FINAIS

No ano de 2024, a CPA organizou todos os trabalhos para a realização da avaliação institucional. Após os processos de revisão, foi aplicado no mês de outubro de 2024 o questionário eletrônico junto aos estudantes, professores e trabalhadores da Escola DIEESE. Em reunião, a CPA analisou e discutiu os resultados da avaliação institucional 2024.

As informações coletadas pela pesquisa ora apresentadas neste relatório possibilitam identificar uma avaliação positiva dos estudantes, professores e trabalhadores em relação a praticamente todas as dimensões submetidas a julgamento, o que revela que a Escola DIEESE tem cumprido a sua missão enquanto instituição de ensino, produtora de conhecimento para alunos trabalhadores.

A revisão atenta do questionário feita a cada ano, tem proporcionado melhoria em relação à obtenção e análise dos dados. No ano de 2024 pode-se citar a reformulação das questões que avaliam as ações de apoio ao discente, considerando que nesse ano houve um avanço considerável em muitas ações destinadas aos discentes, tais como oportunidades de intercâmbio, estágios, monitoria, apoio psicopedagógico, entre outros.

Cabe destacar ainda, que, em junho de 2024, a Escola DIEESE recebeu a visita virtual da comissão de avaliadores do INEP/MEC, para recredenciamento. A comissão se reuniu com o corpo dirigente, docente, discente, e com a Comissão Própria de Avaliação – CPA. Na ocasião, os avaliadores elogiaram a composição paritária e representativa da CPA. Ao final da avaliação, a comissão do INEP/MEC emitiu relatório apresentando a nota 5 (nota máxima) para a Escola DIEESE de Ciências do Trabalho.

DOCUMENTOS CONSULTADOS

SINAES/INEP. Manual de Orientações para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições. 2004.

CGACGIES/DAES/INEP/MEC-Nota Técnica nº14/2014. Instrumento de Avaliação Institucional Externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)

INEP/DAES/CONAES. Nota Técnica nº 065/2014- Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional

MEC/CONAES/INEP. Sugestão de Roteiro do Relatório de Autoavaliação. 2005.

MEC/SINAES. Instrumento de Avaliação Institucional Externa. 2017.

Plano de Desenvolvimento Institucional da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, PDI

Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Trabalho, PPC

Regimento da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho